

FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES
FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - 2017

RELATÓRIO INTEGRAL - 2015/2017

Campos dos Goytacazes, RJ

Março/2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 A Faculdade de Medicina de Campos	5
1.2 A Mantenedora	5
1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)	7
2. METODOLOGIA	9
2.1 Questionário	9
2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes e Direção	10
2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica	10
2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais	11
2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)	11
3. DESENVOLVIMENTO	12
3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação	12
3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional	12
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	14
3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	14
3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural.	23
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	26
3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respektivas Normas de Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades	26
3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	35
3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes	38
3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão	40
3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho	40

3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios	41
3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.	46
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	47
3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.	47
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	53
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	56
5.1 Ações institucionais	56
5.2 Ações da CPA	57

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Avaliação quantitativa da CPA pelos discentes da FMC no triênio.	13
Figura 2. Avaliação quantitativa sobre o conjunto de componentes curriculares do Curso de Graduação em Medicina da FMC.	31
Figura 3. Avaliação quantitativa do setor Divulgação pelos discentes.	36
Figura 4. Avaliação quantitativa do setor Ouvidoria pelos discentes.	38
Figura 5. Organograma representativo da organização da entidade mantenedora e seus segmentos.	43
Figura 6. Avaliação quantitativa do Laboratório Multidisciplinar de informática pelos discentes.	49
Figura 7. Avaliação quantitativa da biblioteca pelos discentes.	51

1. INTRODUÇÃO

O presente texto trata do Relatório Integral de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) com a apresentação de dados do ano de 2017 e do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (2015 e 2016) que foram elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as recomendações contidas na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 do Ministério da Educação (MEC), publicada em outubro de 2014. Uma das recomendações da nota técnica é que os relatórios sejam elaborados parcialmente por dois anos e no terceiro ano um relatório integral deve ser produzido com a síntese do triênio. Assim, a CPA entregou o primeiro relatório parcial com os dados de 2015, o segundo referente a 2016 e na sequência deste texto o de 2017, considerado como integral.

1.1 A Faculdade de Medicina de Campos

A FMC é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que oferece Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, tendo sido seu funcionamento autorizado pelo Decreto Presidencial nº 61.380, em 18 de setembro de 1967, com oferta do Curso de Graduação em Medicina, com último recredenciamento publicado no D.O.U. em 04 de janeiro de 2012.

O Curso de Graduação em Medicina foi reconhecido pelo Decreto Presidencial nº. 71.814, de 07 de fevereiro de 1973; com Renovação do Reconhecimento em todos os processos implementados pelo MEC com esta finalidade, sendo o último em 2017 pelo decreto nº 9.235.

A partir de agosto de 2003, teve início o Curso de Graduação em Farmácia, autorizado e reconhecido pelo MEC pelas Portarias nº. 509, de 05 de junho de 2007 e MEC/Sesu nº. 1.868 de 27/06/2002, respectivamente, quando se formou a primeira turma. A Renovação do Reconhecimento do curso ocorreu de acordo com os processos implementados pelo MEC, sendo a última em 2016.

1.2 A Mantenedora

A Mantenedora da FMC é a Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), uma entidade com fins filantrópicos e personalidade própria com duração por tempo indeterminado, registrada no Conselho Nacional de Serviços Sociais sob o nº. 243529/75, sendo reconhecida de utilidade pública municipal com o nº. 2209-

01/12/67, de utilidade pública estadual pela Lei nº. 7482 de 23 e junho de 1974 e, de utilidade pública federal pelo Decreto Presidencial de 23 de junho de 1992.

A aprovação do estatuto da FBPN e seu regimento deram-se por meio do Curador das Fundações do Interior, do Ministério Público Estadual, efetivando-se em 03 de novembro de 1987 (Processo E-15/4889/87). Encontra-se transcritos nas Escrituras lavradas às fls. 84vº, do livro 353, sob o nº. 88, de 06 de outubro de 1987, do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, sendo a segunda retificação e ratificação da primeira, registradas e arquivadas, fls. 256, Livro A-2, sob o nº. 465, em data de 03 de dezembro de 1987, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, também do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

O Estatuto foi alterado por meio da Escritura Pública, nº. 040 de 11 de janeiro de 2012, lavrado a fls. 079 a 085, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.098, protocolado no Livro A7, fls. 123, averbado sob o nº.7, a margem do Registro 465 Livro A2, em 27 de janeiro de 2012, e Escritura Pública de Ré-ratificação de outra Alteração de Estatutos da FBPN, lavrada a fls. 086 a 093, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.099, protocolado no Livro A7, fls.123 averbado sob o nº. 8, a margem do Registro nº. 465, Livro A2, em 27 de janeiro de 2012.

As finalidades da FBPN incluem: prestar serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes; criar, instalar e manter Estabelecimentos de Ensino Superior na Área da Saúde, Paramédicos e Institutos Científicos; criar e manter serviços educacionais e assistenciais correlatos aos seus fins; manter intercâmbio com outras entidades dedicadas a serviços médicos, farmacêuticos, hospitalares e paramédicos; colaborar, manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

O maior legado da Fundação é ser considerada como um patrimônio moral, cultural e intelectual, de reconhecível e reconhecida relevância regional e nacional,

construído pela história de honestidade, seriedade, coerência e firmeza dos seus dirigentes e de toda sua comunidade.

A Fundação Benedito Pereira Nunes mantém a Faculdade de Medicina de Campos, o Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC) Dr. José Rodrigues Coura e o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA).

Nome:

Faculdade de Medicina de Campos - FMC

Código:

506

Caracterização de IES:

Instituição Privada Filantrópica mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN)

Organização Acadêmica:

Faculdade Isolada

Categoria Administrativa:

Instituição privada de domínio público, sem fins lucrativos, de ensino superior, isolada e comunitária.

Endereço:

Rua Alberto Torres, 217 – 28 035-580 Campos dos Goytacazes, RJ

Telefone: (22) 2101 2929 telefax: (22) 2101 2927

E-mail: fmc@fmc.br

Portal: <http://www.fmc.br>

Instituições vinculadas (FBPN):

Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura

Rua Júlio Armond, 121 – Custodópolis – CEP: 28083-360

Telefone: (22) 2722-3564

Hospital Escola Álvaro Alvim

Rua Barão Lagoa Dourada, 409 – Centro – CEP: 28035-211

Telefone: (22) 2726-6700

1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

A CPA na FMC foi instituída em cumprimento ao disposto no Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, de 14/4/2004, e no Art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, de 09/07/2004.

Em 2017 foi publicada a Portaria nº 042/2017/DIR, com alteração dos membros integrantes da referida Comissão, após aprovação do Conselho Superior (CONSUP) da IES.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES, que inclui dois docentes do Curso de Graduação em Medicina e dois do Curso de Graduação em Farmácia, um discente de cada um dos cursos citados; dois funcionários técnicos administrativos e dois membros da sociedade civil. O período de mandato é de 2 anos.

Integram a atual CPA as docentes: Profa. Marina Ribeiro Lemos Barros e Thaís Louvain de Souza (Curso de Graduação em Medicina), Inêz Barcellos de Andrade e Thiago Fragoso Gonçalves (Curso de Graduação em Farmácia), os discentes Verônica França Misse (Curso de Graduação em Medicina) e Tayná Torres Tortelote (Curso de Graduação em Farmácia), José Geraldo Neves Soares e Juliana Andrade Pinto (Técnicos Administrativos), e, como representantes da sociedade civil organizada, o advogado Dr. Jorge Fernando Trindade (Associação Norte Fluminense do Comércio Farmacêutico) e Sr. Paulo Ricardo Vieira Pinto Júnior (Rotary Club de Campos).

O presente Relatório Integral de Autoavaliação (RIA) da Faculdade de Medicina de Campos foi elaborado em cinco (5) capítulos com base na descrição, análise e avaliação das dez (10) dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 09 de maio de 2006. Essas dez dimensões são apresentadas a partir dos cinco (5) eixos, conforme nota técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065, publicado em outubro de 2014.

Na avaliação dos eixos, considerando todas as dimensões propostas procurou-se apontar os aspectos positivos (potencialidades) e os que necessitam de aprimoramento (fragilidades), visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social. Os dados analisados foram apresentados qualitativa e quantitativamente. Assim, espera-se que o Relatório Integral de Autoavaliação (2015/2017) venha contribuir para um amplo debate na FMC, resultando em desenvolvimento e melhorias nas diversas dimensões.

2. METODOLOGIA

O presente Relatório Integral de Autoavaliação 2017 foi elaborado a partir dos dados coletados pela Autoavaliação de 2017, Relatórios Parciais de 2015 e 2016, analisados nas reuniões da CPA. A elaboração desses três relatórios (dois parciais e um integral) tem como base a recomendação da nota técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES n° 065.

2.1 Questionário

Os dados foram coletados por meio de questionários, disponibilizados no site da FMC. Durante o processo buscou-se utilizar estratégias de divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica para obtenção do maior número de respondentes entre os segmentos institucionais (docentes, discentes e técnicos administrativos). Assim, foram aplicados questionários semiestruturados com questões comuns e específicas englobando as 10 dimensões do SINAES:

- Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Dimensão 4 – Comunicação como a sociedade;
- Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- Dimensão 8 – Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes;
- Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Ressalta-se aqui, as modificações realizadas no questionário do modelo de 2016 para 2017, que ocorreram nos três segmentos:

a) Discentes - dividido em dois formulários: A e B. O primeiro contendo a avaliação geral da instituição e, o segundo, a avaliação dos Componentes Curriculares com seus respectivos Docentes.

b) Docentes - incluídos os itens: “ Capacitação na área específica em que atua” e “Autoavaliação do desempenho no trabalho”.

c) Técnicos administrativos - incluídos os itens “Condições de trabalho” e “Autoavaliação do desempenho no trabalho”.

2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes e Direção

Entre as ações da CPA, destaca-se a participação da mesma nas reuniões com os representantes das turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, Direção Geral, Colegiado de Cursos, NDE, NAPED, Conselho Diretor e CONSUP.

A CPA organizou ainda um colóquio com as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentar os resultados parciais obtidos a partir do Relatório Anual e as ações realizadas pela Direção.

2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica

O setor de Marketing realizou um trabalho conjunto com a CPA para divulgação junto a comunidade acadêmica, no período em que os questionários estavam disponíveis para avaliação institucional online e, posteriormente, das ações produzidas a partir das proposições sugeridas e solicitadas pelos respondentes.

2.4 Coleta de dados oriundas de relatórios de atividades setoriais

A CPA elaborou um questionário para cada um dos setores da Instituição, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail para cada um dos envolvidos, com prazo determinado para devolução. Além do questionário, alguns setores foram visitados por membros da CPA que realizaram entrevistas e anotações que contribuiriam para a elaboração do presente relatório.

2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)

Ao longo do ano de 2017, os membros da CPA reuniram-se mensalmente para tratar da análise e produção do presente relatório, elaboração e aprovação do Regulamento da CPA, além da leitura e discussão de documentos institucionais tais como o PDI. A CPA elaborou ainda um relatório com proposta de mudança para os itens dos questionários que serão implementados no próximo triênio (2018/2020).

3. DESENVOLVIMENTO

Os cinco eixos de que tratam o presente relatório serão descritos a seguir considerando as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº. 10.861, que institui o SINAES e apresentadas aqui no item 2.1.

3.1. Eixo 1 Planejamento e Avaliação

3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional

Desde a sua implantação, a CPA tem produzido relatórios anuais que são encaminhados para a Direção Geral da FMC com objetivo de contribuir com informações para gestão institucional.

Em 2017, com a implantação do novo Regulamento da CPA, foi ampliado o número de docentes na Comissão e, após sugestões de alguns nomes, ocorreu a nomeação de mais um membro, ampliando assim o número de docentes participantes no grupo.

Nos apontamentos do Relatório 2017/01, uma das ações propostas foi a organização de um colóquio com o seguimento discente e os membros da CPA. O principal objetivo do evento foi apresentar as ações da Direção Geral a partir das sugestões/solicitações da comunidade acadêmica obtidas com os questionários.

Resultados do questionário

Do seguimento discente, nos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, os questionários foram coletados no período de matrícula. Os respondentes do primeiro semestre de 2017 contabilizaram 202 discentes na Medicina e 13 na Farmácia, enquanto que no segundo semestre foram 233 e 20, respectivamente.

Os discentes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia conhecem a atuação da CPA na IES (**Figura 1**). Dos que conhecem a Comissão, ao longo do triênio ocorreu uma redução de 42,5 para 26,4 de avaliação da atuação da CPA como ruim/regular. A partir do questionário de 2017, o item referente a CPA foi desmembrado em duas perguntas: a primeira, referente ao modelo de questionário proposto para avaliação e, a segunda, sobre a forma como o Relatório é divulgado, incluindo as ações da Direção Geral a partir das respostas obtidas.

Os componentes Curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia são bem avaliados e possuem elogios e críticas que foram identificadas na análise qualitativa e quantitativa.

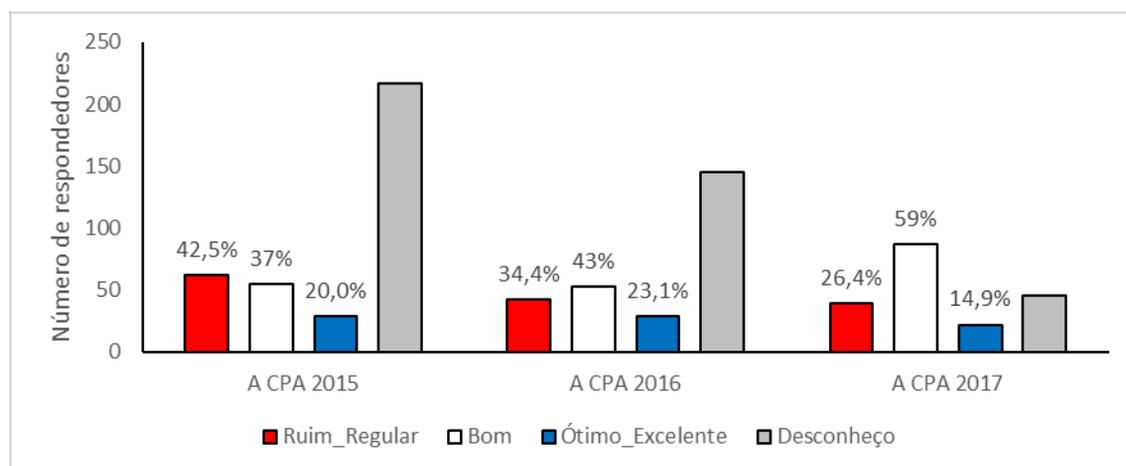


Figura 1. Avaliação quantitativa da CPA pelos discentes da FMC no triênio. Discentes da graduação em Medicina (2015:362, 2016:248 e 2017:193) e Farmácia (2016:40 e 2017:20) avaliaram a CPA. No último ano a questão foi reformulada para “Divulgação das ações desenvolvidas e do relatório”. É notável a redução das respostas “desconheço” e “regular/ruim” pelos discentes.

Ações da CPA

A CPA, ao longo do ano de 2017, promoveu ações visando fortalecer a si mesma e contribuir com a gestão da IES. Entre as ações destaca-se:

- Participação da CPA em reunião com os representantes das turmas do internato (9º e 10º período do Curso de Graduação em Medicina) para discussão das críticas e sugestões encontradas nos questionários;
- Reuniões da Coordenação da CPA com a Direção Geral para apresentação de resultados parciais e completos dos relatórios produzidos objetivando acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões do seguimento discente;
- Reuniões dos membros da CPA para discutir e definir metodologia para coleta, análise e apresentação dos dados;
- Reunião da CPA com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED e NAP) para discussões de ações que visem uma maior participação do seguimento docente como respondentes dos questionários;

- Reuniões da CPA com as turmas do Curso de Graduação em Medicina (1º, 2ª, 3º, 4º e 6º de período) e da Farmácia (2ª, 4º, 6º e 8º de período) para a divulgação do Relatório da CPA e as ações da Direção Geral;
- Reunião de representante da CPA com o Conselho Diretor para a discussão do Regulamento da CPA;
- Reuniões da CPA com o Conselho Superior (CONSUP) e o Colegiado do Curso de Graduação em Medicina;
- Reuniões da CPA com os representantes das turmas do Curso de Graduação em Farmácia, Coordenação de curso e Direção;
- A CPA esteve presente também na recepção dos calouros no segundo semestre de 2017.

Resultados dos relatórios de atividades setoriais

Os dados obtidos dos Relatórios setoriais de atividades do ano de 2015 e 2016 produzidos na IES foram utilizados para a construção do presente relatório.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) é uma instituição filantrópica de domínio público, de ensino superior, isolada e comunitária, mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, teve início em 18 de setembro de 1967. A FMC oferece dois cursos de graduação: Medicina e Farmácia; cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e extensão. A FBPN possui um Hospital Escola (HEAA) e o Centro de Saúde Escola em Custodópolis (CSEC).

O Regimento da Instituição está de acordo com as diretrizes atuais do MEC, e foi aprovado em 05 de dezembro de 2016 pelo Conselho Superior da FMC.

A missão vocacional da FMC, desde a sua criação, é ser o braço pedagógico da FBPN e, como tal, se constitui em um centro formador de profissionais da área de saúde, cuja capacitação está alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social e atuação ética e responsável (ensino); no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento

crítico e juízo profissional (pesquisa), capaz de compreender a realidade social, cultural, e econômica de seu meio, inserindo sua atuação, na transformação da realidade local, em benefício da sociedade (extensão), sempre com grande ênfase na formação de um profissional mais humanizado. Portanto, sua missão está associada às suas finalidades essenciais (ensino, pesquisa e extensão) com a visão de “ser reconhecida como a melhor Instituição de Ensino privada no desenvolvimento de profissionais na área de saúde do Brasil”. Assim, a FMC pretende corresponder com uma atuação que vise o benefício que a sociedade e os usuários esperam dela. E esse é o seu diferencial, o que orienta as suas ações, a capacitação de seus profissionais e o seu posicionamento estratégico. Do mesmo modo, busca manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

Os objetivos definidos pelos gestores da FMC, alinhados à missão, à visão e aos valores institucionais, que orientaram a construção do planejamento estratégico tem como principal finalidade: formar profissionais humanistas da área de saúde, com conhecimento biopsicossocial, cuja capacitação deverá estar alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social, atuação ética e responsável, no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e do juízo profissional, capaz de compreender as realidades sociais, culturais e econômicas de seu meio, focando sua atuação no benefício da sociedade.

A instituição destaca-se pela qualidade acadêmica dos docentes, discentes e técnicos; pelo seu patrimônio imobiliário e histórico; pela sua infraestrutura e capacidade laboratorial instalada; pela criatividade e independência intelectual da comunidade; sua politização, pelo comportamento proativo e responsabilidade social (Recepção Solidária); pelo seu processo interno de reestruturação e modernização e pelas ações que permeiam sua comunicação social.

Para o cumprimento de sua missão têm-se como propostas norteadoras:

- a participação - baseada no envolvimento e interação dos diferentes segmentos da FMC e na transparência para o desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- a globalidade - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional,

considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação;

- a continuidade - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias;

- a gradualidade - a avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FMC e a sociedade;

- a visibilidade – transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados de modo a garantir a comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos;

- o caráter pedagógico – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem visando a qualidade do ensino;

- a legitimidade – reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade;

- o compromisso social – contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina de Campos (PDI-FMC) constitui-se num documento elaborado para o período de cinco anos. Entre os itens destacados nesse documento estão: a identificação da IES no que se refere ao seu perfil e missão institucional; ao projeto político pedagógico institucional; a oferta de cursos e programas de graduação; a pós-graduação e extensão; o corpo docente, técnico-administrativo e discente; a organização e gestão da instituição, às políticas de atendimento aos discentes; a infraestrutura; a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, além de aspectos financeiros e orçamentais.

O PDI proposto para o quinquênio de 2016-2020, aprovado pelo Conselho Superior em 27 de junho de 2016, tem como proposta reafirmar o sério compromisso da Instituição para com as normas estabelecidas pelo MEC, bem como com o seu

público alvo. Dessa forma, a FMC elaborou um elenco de objetivos e metas institucionais, a serem desenvolvidos durante a vigência do PDI, bem como as respectivas ações e prazos. Entre os principais objetivos listados temos:

- Melhorar a qualidade do ensino nos cursos oferecidos, de modo que fortaleça a Instituição no âmbito municipal, regional, estadual e nacional em consonância com sua missão e função social;
- Consolidar e aprimorar o programa de extensão, já desenvolvido pela FMC, buscando melhor articulação entre as atividades desenvolvidas;
- Aumentar o estímulo à produção científica e à publicação;
- Manter um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação e com experiência no exercício profissional relacionados aos cursos em que atua;
- Melhorar a infraestrutura física e acadêmica, de modo que a mesma se torne, cada vez mais, adequada ao desenvolvimento das atividades da IES;
- Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação;
- Fazer da qualidade, flexibilidade e acesso no atendimento à comunidade, destacadamente aos discentes, um fator de diferenciação e reconhecimento da Faculdade.

Assim, com base nos objetivos acima, no ano de 2017, foram realizadas as seguintes ações:

1) Aprimoramento e fortalecimento da gestão institucional:

- Fortalecimento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do Curso de Graduação em Medicina e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do Curso de Graduação em Farmácia;
- Fortalecimento e consolidação da participação do corpo docente e discente nas reuniões de Colegiado de Curso e no CONSUP;
- Consolidação da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Instituição.

2) Implantação plena das Diretrizes Curriculares Nacionais nos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia.

3) Revisão do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia a partir da orientação do NDE e Colegiados de Curso da Medicina e Farmácia.

4) Acompanhamento contínuo da Avaliação Curricular Integrada.

5) Ampliação e consolidação da utilização de Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia.

6) Promoção de atividades de apoio aos discentes para obtenção de resultados positivos nas avaliações externas, tais como ENADE (realizado pelos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia em 2016)

7) Ampliação, revisão e identificação de novas oportunidades de estágio que atendam melhor as mudanças constantes da evolução tecnológica da saúde médica e farmacêutica.

8) Manutenção da oferta de curso de Pós-Graduação *Lato sensu* de qualidade.

9) Participação de 14 discentes no Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFICT) realizado na Universidade Estadual do Norte Fluminense.

10) Manutenção e ampliação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH).

11) Promoção de atividades de iniciação científica como instrumento de ação pedagógica institucional no processo ensino-aprendizagem com a oferta de 14 bolsas por meio de edital para seleção de projetos.

12) Apoio a projetos em andamento e implementação de novas propostas para projetos, cursos, eventos e atividades relacionadas às áreas de saúde, social, ambiental e patrimônio cultural.

13) Ampliação de serviços de extensão à comunidade com atuação de docentes e discentes.

14) Manutenção e implementação de ações para assegurar a infraestrutura física, acadêmica e tecnológica:

- Reestruturação do Laboratório Multidisciplinar de Microscopia da IES;
- Adequação da infraestrutura favorecendo a locomoção de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Reforma de uma sala de aula.

15) Estratégias de comunicação com a comunidade interna e sociedade:

- Manutenção do portal dos discentes e docentes;
- Manutenção do informativo Conexão Online;
- Manutenção da Revista Científica da FMC;

16) Ampliação do Programa para Acompanhamento de Egressos (PAEG).

17) Valorização e atualizar o corpo docente com a oferta de cursos e convênios para capacitação.

18) Promoção da capacitação para técnico-administrativos em serviço.

19) Consolidação e aprimoramento das políticas de atendimento aos discentes:

- Manutenção e ampliação dos programas de monitoria e iniciação científica;
- Manutenção e apoio a realização de eventos tais como palestras, jornadas e seminários;
- Ampliação dos componentes e manutenção das atividades do Serviço de Apoio ao Educando (SAE) e Apoio Pedagógico;
- Intensificação da atuação das Coordenações dos Cursos de Graduação junto aos discentes;
- Manutenção e ampliação dos mecanismos de nivelamento das áreas básicas para melhorar o desempenho dos discentes do Curso de Graduação em Farmácia;

20) Ações na área de responsabilidade social:

- Manutenção da oferta de Bolsas de Estudos Sociais a discentes, em conformidade com as normas da filantropia;
- Prestação de serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes, de acordo com as finalidades da FBPN, enquanto Instituição Filantrópica;
- Manutenção da realização da Semana de Recepção Solidária, com fins de responsabilidade social;
- Manutenção das atividades do Museu da FMC.

Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional

As políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão são formuladas com base no PDI da Instituição. Os elementos estratégicos, alinhados aos objetivos institucionais e diretrizes pedagógicas, referentes às áreas de ensino de graduação

e pós-graduação, pesquisa e extensão, entre outras, estão consubstanciados no PDI.

As principais metas previstas no PPI vêm sendo realizadas, tais como a realização de semanas pedagógicas, seminários e apresentação de trabalhos de conclusão de curso no Curso de Graduação em Farmácia.

Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de extensão

O principal projeto de extensão institucional “Custodópolis - Projeto Bairro Saudável” integra diversas ações de ensino, pesquisa e extensão no campo da atenção primária e secundária beneficiando a população. Essas ações contam ainda com a participação de diversas IES da cidade, levando cidadania e melhoria de qualidade de vida aos moradores da localidade.

O Projeto “Bairro Saudável” tem objetivos semelhantes ao “Estratégia Saúde da Família” que visa um atendimento integral à população e é realizado por uma equipe básica de profissionais de saúde, numa área geográfica adstrita e contígua à unidade de Custodópolis.

Além dos projetos citados acima, a FMC integra o Projeto “Saúde do Homem” tem como foco o atendimento das questões ligadas à sexualidade e à prevenção do câncer de próstata, o Projeto de “Caminhada” com foco nos portadores de Hipertensão, Diabetes e Sobrepesos. Esse projeto tem trabalhado com um programa de atividade física para 45 pacientes portadores de Hipertensão, Diabetes e/ou com sobrepeso e no ambulatório em Educação Física foram atendidos 82 pacientes, a maioria em acompanhamento contínuo.

Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de Pós-graduação e Pesquisa

Em 2017, 14 projetos de pesquisa da FMC foram apresentados na forma banner no IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica realizado na UENF.

A Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos está disponível no portal da FMC (<http://www.fmc.br/revista/revista>), tendo sido publicada uma edição comemorativa em outubro 2017 pelos 50 anos da FMC.

A FMC ofereceu os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* “Psicanálise - Sujeito e Cultura” e “Psicologia da Saúde”, a partir de uma demanda local existente, tendo em vista vários cursos de graduação na área da saúde oferecidos na cidade.

Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de Gestão Acadêmica

A gestão acadêmica na FMC se pauta pelo exercício de uma gestão participativa construída coletivamente, em atendimento a sua própria organização administrativa e ocorre por meio de fóruns de debate, deliberação e homologação das decisões.

Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição de se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade e que, articulada ao planejamento, possui grande potencial para contribuir para melhoria da organização. Segundo a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a avaliação institucional é aquela que visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

A CPA atualizou seu Regulamento e propôs o aumento no número de integrantes docentes de três para quatro de modo a contribuir com o trabalho de compilação e análise dos dados. A gestão da FMC apoiou a iniciativa e nomeou o membro docente a partir da sugestão da CPA.

A integração entre a CPA, CGI e Marketing possibilitou ações no sentido de agilizar e divulgar o processo de coleta de dados para autoavaliação institucional.

Articulação entre o PDI e o contexto social e econômico de inserção da Instituição

A FMC manteve as políticas institucionais, considerando seu papel social e os impactos socioeconômicos mais significativos dos últimos anos. Entre suas ações continuadas estão: a distribuição de Bolsas de Estudo Social para discentes carentes de vários municípios da região Norte, Noroeste Fluminense e de vários Estados do país.

A concessão de Bolsas de Estudos Social foi mantida em 2017, de acordo com a Lei nº 12.101/09, Art. 13-B, na qual menciona que para os fins da concessão

da certificação, as entidades que atuam na educação superior e que não tenham aderido ao PROUNI, deverão:

I - atender ao disposto nos incisos I e II do caput do art. 13; (I - demonstrar sua adequação às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE); II - atender a padrões mínimos de qualidade, aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação);
II - conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 4 (quatro) alunos pagantes.

§ 1º Para o cumprimento da proporção descrita no inciso II do caput, a entidade poderá oferecer bolsas de estudo parciais, desde que conceda:

I - no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes; e

II - bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento.

Assim, no 1º semestre letivo de 2017 foram beneficiados 166 (cento e sessenta e seis) discentes com bolsas de estudo integral e 36 (trinta e seis) discentes com bolsa de parcial.

No 2º semestre letivo de 2017 foram beneficiados 139 (cento e trinta e nove) discentes com bolsas de estudo integral e 53 (cinquenta e três) discentes com bolsa de parcial. Nesse mesmo ano, 82 discentes tinham bolsas FIES em vigor.

O processo de disponibilização de bolsas de iniciação científica e monitoria é semestral e por meio de concurso. Existe a oferta de bolsas para discentes na modalidade de iniciação científica (14) e monitoria (124). No primeiro semestre de 2017, 63 novos bolsistas monitores foram contemplados e, no segundo semestre, 61. Além desses, 85 monitores não remunerados participaram do programa.

Há concessão de bolsas de estudo para filhos de docentes. No ano de 2017 foram oferecidas um total de 08 bolsas de 100% distribuídas entre 19 discentes, no primeiro semestre e, 20, no segundo.

Entre as ações realizadas por discentes e docentes no ano de 2017 estão:

- Prestação de serviço de Assistência Farmacêutica no Centro de Saúde de Custodópolis (CSEC) “Dr. José Rodrigues Coura” com atendimento diferenciado e integrado ao atendimento pelo SUS no mesmo local (janeiro a julho);
- Atendimento pelos docentes aos pacientes do SUS no CSEC e nas unidades hospitalares do Hospital Escola Álvaro Alvim e rede hospitalar conveniada;
- Participação de discentes e docentes no Centro de Referência da Dengue de Campos dos Goytacazes e no Programa Municipal Controle da Hanseníase, na mesma cidade.

Perfil esperado dos egressos da Instituição

O egresso da FMC tem o perfil de um profissional com formação geral, humanista, crítico, reflexivo e ético, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso na defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

O perfil do egresso visa também a sua inserção no mercado de trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, capaz de assumir o exercício profissional na direção da resolução dos problemas da saúde e da cidadania referenciado por sólidos padrões éticos e humanísticos.

A FMC tem apoiado encontros de turmas de ex-discentes na própria Instituição, trazendo de volta os egressos como forma de manter o vínculo.

3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural.

A FMC ao longo de sua existência tem se tornado essencial no processo do desenvolvimento social da região e seu entorno e mesmo do País, em função de sua tradicional contribuição na formação de profissionais que valorizam a cidadania e buscam por meio da dignidade e da valorização do ser humano. Esse resultado está relacionado aos valores que a Instituição preconiza que é o de valorizar o ensino superior e o seu desempenho visando a aplicação do conhecimento para uma sociedade mais justa e solidária, como potencial para contribuição do desenvolvimento de uma consciência crítica e sustentável na formação do ser humano.

Responsabilidade Social para com a Inclusão Social

A FMC manteve sua responsabilidade social em relação à inclusão social, apesar das restrições dos setores públicos financiadores, buscando formas de apoio do acesso ao ensino superior, por meio da manutenção de oitenta e duas (82) bolsas de FIES em 2017.

O espaço de trabalho CSEC é uma opção de bolsa de trabalho para discentes que não recebem benefício de bolsa de estudos da FBPN, considerando que já possuem certificado de 3º grau completo. Nessa modalidade, em 2017, um (01) discente foi contemplado.

Responsabilidade Social para com a Assistência Estudantil

O Serviço de Apoio ao Educando (SAE) atua com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234/2010, de 19/6/2010 e tem como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os discentes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico a partir de medidas que busquem combater situações de repetência e evasão. Em 2017, o SAE realizou um total de 169 atendimentos, referentes a 163 discentes e 6 colaboradores da instituição.

As atividades desenvolvidas pelo SAE, no ano de 2017 estão apresentadas resumidamente a seguir

- Organização e execução da Semana de Recepção Solidária, a recepção aos calouros dos cursos de Graduação da FMC;
- Participação aos Conselhos de Classe do Curso de Graduação em Farmácia, nos dias 10 de maio de 2017 (referente ao 1º semestre), 05 de outubro e 20 de dezembro de 2017 (referente ao 2º semestre), e do Curso de Graduação em Medicina, no dia de 06 de outubro de 2017;
- Reunião com os integrantes do DALs, SUPEM, e representantes de turma para buscar parcerias, trocas e melhorias para o setor;
- Aplicação da Pesquisa sobre Estilo de Vida (instrumento de investigação e intervenção científica e fonte coletora de dados e fatos econômicos, sociais, educacionais, de saúde e de sociabilidade do sujeito) e execução das entrevistas individuais em todos os 138 discentes ingressantes no Curso de Graduação em Medicina no presente ano (66 do 1º semestre e 72 do 2º semestre) e 28 discentes do Curso de Graduação em Farmácia, ingressantes também no ano de 2017, favorecendo assim com informações para ações de promoção e prevenção em saúde.
- Realização da Campanha do Setembro Amarelo, mês que foi realizado incentivo para a troca da foto do perfil do Facebook dos discentes da instituição, por

uma com o avatar da Campanha, e a realização da II Roda de Conversa: Suicídio, desmistificando e prevenindo através da conversa;

- Parceria com a Coordenação de Extensão na realização do FMCine com apresentação do filme “A Ponte”, que abordou de forma interdisciplinar a temática do suicídio;

- Mesa Redonda: Alteridade no Cotidiano Universitário, realizada com os discentes do 4º período e teve o objetivo de promover um espaço de discussão, construção, articulação das relações dos diferentes sujeitos que convivem no mesmo espaço acadêmico da FMC, que podem ser considerados oportunidades de desenvolvimento intrapessoal e interpessoal;

- Marcação de um total de 48 consultas/exames para discentes e colaboradores da FMC, no Hospital Escola Álvaro Alvim, para diversas especialidades médicas e outros profissionais da área da saúde.

No período de ingresso na FMC, uma comissão de discentes de cada curso, acolhe os “calouros” integrando-os na “Semana de Recepção Solidária”. Entre as ações promovidas durante a recepção solidária são recolhidas doações para entidades carentes do município, além da campanha de doação de sangue e de medicamento solidário.

O processo de implementação das Bolsas de Estudo Social fomentadas pela FBPN é realizado por meio de um estudo socioeconômico feito por uma equipe multiprofissional que analisa, a partir de critérios técnicos específicos, as solicitações dos discentes inscritos no processo de seleção. Um dos instrumentos utilizados é o “Formulário Inscrição Bolsa Estudo Social” que deve ser preenchido e apresentado juntamente com os documentos que comprovam a situação socioeconômica do grupo familiar e/ou do discente. Em 2017 foram oferecidas pela FBPN cento e sessenta e oito (168) bolsas de 100% e trinta e seis (36) bolsas de 50%. No segundo semestre, cento e trinta (130) bolsas de 100% e cinquenta e duas (52) de 50% para ambos os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia.

A FMC busca garantir a acessibilidade, em conformidade com a Resolução CEPE nº 048, de 12 de setembro de 2003, que dispõe sobre os direitos acadêmicos de discentes com matrículas regulares na graduação e pós-graduação que tenham necessidades especiais, sejam temporárias (gestantes, lactantes, pessoas com

doenças contagiosas, membros imobilizados) ou diagnosticadas (dislexia, déficit de atenção, autismo e hiperatividade e transtornos globais do desenvolvimento).

É importante destacar que importantes ações foram realizadas para maior acessibilidade no que tange as modificações na infraestrutura tais como colocação de piso tátil, corrimão em todas as escadas e pintura prática de sinalização horizontal.

Responsabilidade Social para com as Atividades Culturais

A realização de atividades culturais na FMC é de responsabilidade da Coordenação de Extensão que planeja, coordena, divulga, acompanha e avalia programas e projetos comunitários com vistas à execução de uma política artístico-cultural no âmbito da FMC. Assim, no ano de 2017, o InterMed contou com a participação para organização da Associação Atlética Acadêmica.

Em 2017, o Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Campos recebeu discentes, funcionários e visitantes e está aberto para visita nos dias de segunda-feira e quinta-feira, das 10h às 15h, a partir de agendamento.

A FMC completou 50 anos em 2017 e para celebrar seu aniversário foi organizada uma semana comemorativa com uma série de eventos: Sessão Solene na Câmara dos Vereadores de Campos dos Goytacazes; visita guiada às instalações da FMC; culto ecumênico; descerramento de placa comemorativa; Baile e Churrasco Oficial com a participação de todos os seguimentos da comunidade acadêmica e sociedade, inclusive egressos.

Convênios com o SESC foram mantidos visando à oferta de um espaço para que funcionários da FMC possam realizar atividades recreativas tais como esporte e lazer.

A IES participa ativamente na cidade de Campos dos Goytacazes sendo representada pelo Diretor Geral que atua na vice-presidência do FIDESC (Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos), no Conselho Municipal de Saúde e no Parque Tecnológico do Norte Fluminense.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de

Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades

A FMC busca consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão com vistas a sua indissociabilidade. Nesse sentido, reafirma a extensão e a pesquisa como integrantes efetivos do processo acadêmico, em que toda ação deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o discente como protagonista de sua formação para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã.

Na estrutura da FMC existem as Coordenações de Extensão e de Pesquisa que desenvolvem suas ações em estreita articulação com as Coordenações de Curso e Direção Geral.

As atividades complementares, obrigatórias para a integralização do currículo do Curso, proporcionam aos discentes a oportunidade de conciliar ensino-pesquisa-extensão.

Ensino de Graduação

As diretrizes pedagógicas da FMC têm como metas:

- priorizar a qualidade do ensino;
- manter a atualização curricular de seus cursos de acordo com as diretrizes curriculares recomendadas pelo MEC;
- garantir que o eixo orientador do processo ensino-aprendizagem tenha como fatores de exposição as necessidades de saúde da população, particularmente, os assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de modo a ao docente atuar como facilitador e o discente, sujeito;
- desenvolver metodologias que favoreçam o aprender e a aquisição de competências e habilidades;
- intensificar o programa de educação continuada por meio dos cursos de extensão e dos projetos de pesquisa, nos quais o foco seja a resolução dos problemas da comunidade.

Assim, baseado nas diretrizes pedagógicas apresentadas acima, a FMC, os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia elaboraram seus novos Projeto Pedagógico Curricular (PPC), seguindo as orientações das novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, em 2016, ambos os Cursos implantaram um cronograma integrado, a avaliação curricular integrada, as sessões tutoriais e o

estudo de casos clínicos. O Curso de Graduação em Farmácia, após avaliação da Comissão do MEC, recebeu parecer favorável em 2016 e o Curso de Graduação em Medicina, em 2017.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia existe a recomendação de que o curso deve conciliar ensino-pesquisa-extensão, além de propiciar aos discentes, docentes, profissionais da saúde e pacientes a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho. Assim, a formação farmacêutica da FMC pretende buscar uma permanente articulação do ensino com a pesquisa e a extensão.

Dessa forma, a articulação ensino-pesquisa-extensão busca garantir a interface entre a Instituição, o Curso, o sistema de saúde e a população, favorecendo a aprendizagem na prática, amparada pela metodologia científica e integrada ao sistema prestador de serviços. Assim, o Curso de Graduação em Farmácia recebeu a visita *in loco* para Renovação do Reconhecimento em 2016 e obteve, na avaliação pela Comissão, a nota 4. No entanto, algumas fragilidades foram apontadas no Relatório final e providências estão ocorrendo visando os ajustes dos itens apontados. Uma delas é a necessidade de melhoria das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o processo de ensino e aprendizagem. Outro item se refere a necessidade de um maior incentivo para produção científica, técnica e cultural dos docentes.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são utilizadas no processo ensino-aprendizagem. No Curso de Graduação em Farmácia, são efetivadas em diferentes componentes curriculares, de forma diversificada, como por exemplo: realização de Atividades de Busca Ativa pelos discentes em bases de dados relacionados à área de saúde, especialmente das Ciências Farmacêuticas; acesso dos discentes ao acervo bibliográfico informatizado, utilização das redes sociais, sistema acadêmico e correio eletrônico para compartilhamento de materiais de estudo e atividades; disponibilização de links, com conteúdos recomendados para estudos, na página eletrônica da IES. Uma das ações implementadas em 2017 para melhorias no acesso à informação foi a assinatura da plataforma Clinicalkey (<https://www.clinicalkey.com>), disponibilizando assim, para comunidade acadêmica uma fonte de busca clínica de artigos e livros atuais facilitando a pesquisa em mais de 30 especialidades médicas e aplicação de conhecimentos relevantes.

Na visita *in loco* da Comissão de Avaliação do MEC, para Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina, em 2017, foi emitida a nota 3,5, conceito 3. Importantes contribuições foram descritas no Relatório de Avaliação pelos pareceristas e, entre as fragilidades apontadas estão a necessidade de maior incentivo para a produção científica, técnica e cultural dos docentes pela Instituição. Um outro aspecto descrito no referido Relatório é sobre o uso de TICs no Curso de Graduação em Medicina que foi considerado incipiente. Entretanto, existem propostas de ampliação e aplicação do uso de tecnologias para o ensino e aprendizagem. Um deles é a implementação do MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). Outro item que precisa ser incentivado é a produção científica e, para melhorias nesse sentido, quatorze Bolsas de Iniciação Científica foram disponibilizadas no processo seletivo para 2017.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) reuniram-se em 2017 para tratar de questões pertinentes aos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, respectivamente, que foram: organizar novos momentos de capacitação, fazer levantamentos sobre aspectos a serem aprimorados no trabalho docente, bem como atualizaram os PPCs dos Cursos de acordo com as orientações dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e dos Colegiados de Curso.

O NAPED do Curso de Graduação em Medicina e o NAP do Curso de Graduação em Farmácia realizaram uma pesquisa sobre o uso de Metodologias Ativas para os docentes em 2017 e uma roda de conversa com o tema “Possibilidades da FMC para 2018 no processo de ensino aprendizagem”.

O Programa de Nivelamento acontece durante o primeiro ano do Curso de Graduação em Farmácia, no qual os discentes participam de aulas semanais com conteúdo que auxiliam para aprendizagem dos componentes curriculares do Curso tais como Química, Leitura e Interpretação de Textos, Biologia e Matemática. Em relação às avaliações, o Curso de Graduação em Farmácia implementou a *Avaliação Curricular Integrada* e a capacitação docente para esse fim. Adicionalmente, ocorre o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes no Curso de Graduação em Farmácia por meio de observação de indicadores como resultado de avaliação externa e no final de 2016 pela prova do ENADE (Conceito 3). Para apoiar e estimular os discentes na participação da avaliação foram oferecidos cursos de extensão e um programa de nivelamento.

O Curso de Graduação em Medicina ofereceu, em 2016, um curso de extensão para os discentes do segundo ano com o objetivo de apoiar e estimular a participação dos mesmos na Avaliação Nacional Seriada dos Discentes de Medicina (ANASEM). Adicionalmente, ocorre o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes no Curso de Graduação em Medicina por meio de observação de indicadores como resultado de avaliação externa e, no final de 2016, pela prova do ENADE (Conceito 3).

No Curso de Graduação em Farmácia, o estágio é supervisionado por uma Coordenação específica e tem início no 5º período. O campo de estágio é oferecido em diferentes cenários e visam a formação do farmacêutico generalista. O referido curso utiliza como espaços de ensino e atuação, unidades próprias da IES e ainda os serviços da rede Municipal e privada de saúde de Campos dos Goytacazes, com as quais mantém convênios de cooperação técnica contemplando as várias áreas de estágio como: Análises Clínicas, Farmácia Hospitalar, Citopatologia, Farmácias Alopáticas e Homeopáticas, Indústrias de Medicamentos e Alimentos, e outras áreas correlatas dentro das Ciências Farmacêuticas. As normas de organização e de operacionalização do estágio curricular constam em regulamento próprio. Na visita de comissão de avaliação *in loco*, em 2016, o requisito Estágio recebeu a nota 5.

No ano de 2017, no Curso de Graduação em Farmácia, foram implementadas e continuadas ações para manutenção dos indicadores obtidos no ENADE e na avaliação institucional, tais como a reestruturação do PPC, fortalecimento e manutenção do NAP, nivelamento contínuo, intensificação do atendimento ao discente e promoção de atividades de extensão, pesquisa e ações voltadas a comunidade, implementação de metodologias ativas, capacitação docente, dentre outras. O desenvolvimento destas ações tem produzido efeitos positivos na comunidade acadêmica.

No que se refere a avaliação docente feita pelos discentes, as fragilidades detectadas têm sido trabalhadas junto aos docentes envolvidos, tanto pela Coordenação de Graduação do Curso, quanto pelo NAP. Com relação as questões de infraestrutura física, acadêmica e administrativa, estas são encaminhadas para a Direção Geral para a tomada de providências e acompanhadas pela Coordenação de Graduação do Curso.

A revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) priorizou a reorganização e atualização da matriz curricular dos Cursos de Graduação em

Farmácia e Medicina com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os dados coletados referentes a matriz curricular dos cursos, no ano de 2017, mostram que 86,5% dos discentes do Curso de Graduação em Medicina consideram o conjunto de componentes curriculares bom/ótimo/excelente (**Figura 2**).

O Curso de Graduação em Medicina teórico e prático sobre Urgências e Emergências Médicas é realizado com simulação de manequins em condições reais, visando a ampliação do conhecimento e a consolidação do ensino.

Para o aprofundamento da integração do Curso de Graduação em Medicina com o SUS e estímulo a identificação e resolução dos problemas de saúde prevalentes na comunidade em graus crescentes de complexidade, discentes de ambos os cursos participam dos projetos de extensão desenvolvidos no Bairro de Custodópolis, com o apoio local do CSEC.

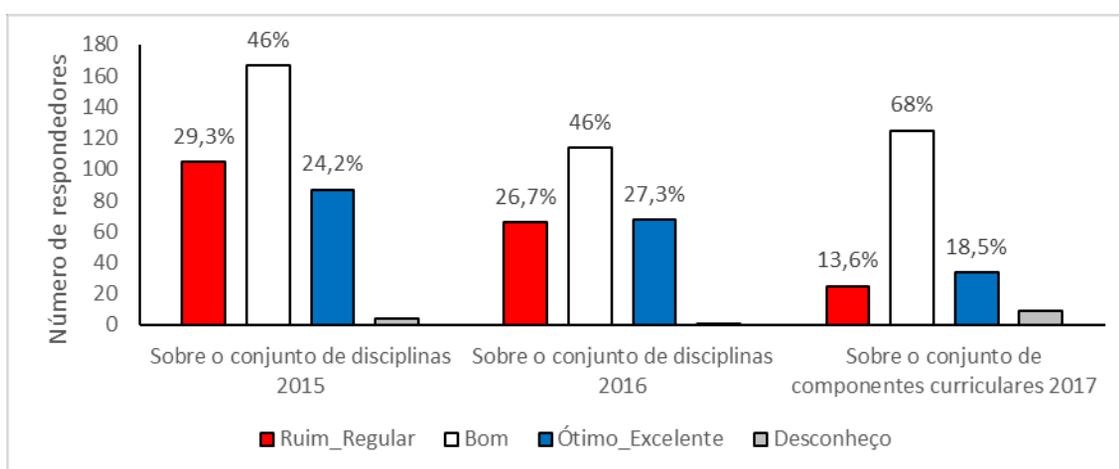


Figura 2. Avaliação quantitativa sobre o conjunto de componentes curriculares do Curso de Graduação em Medicina da FMC. Discentes da graduação em Medicina (2015: 362, 2016: 248 e 2017:193) avaliaram a Matriz Curricular o curso. É notável a redução das respostas “regular/ruim”.

Pós-Graduação

A Pós-Graduação *Lato Sensu* na FMC atua a partir do Regimento da FMC (CSD/FMC, 25/11/2015) e nos termos da Resolução nº. 01 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, de 08 de junho de 2007.

Em 2017, a Pós-Graduação teve uma turma no curso “Psicanálise: Sujeito e Cultura e Psicologia da Saúde”.

O Setor de Marketing da IES divulga os cursos ofertados por meio das redes sociais, cartazes nos hospitais da cidade, além disso, a Coordenação dos cursos de

outras instituições colabora com a distribuição de panfletos para grupos de interesse nas áreas temáticas dos cursos de pós-graduação oferecidos pela FMC.

A Instituição tem como proposta futura a oferta de cursos *stricto sensu* (mestrado e/ou doutorado), para com isso promover a atualização e capacitação profissional do corpo docente e administrativo, além de oferecer para comunidade externa a possibilidade de novas oportunidades na área de saúde. Uma das ações nesse sentido foi, no ano de 2017, a realização de parceria na modalidade de cursos interinstitucionais. Pretende-se assim, proporcionar a oportunidade para docentes, discentes e funcionários administrativos para que tenham acesso aos cursos oferecidos na cidade.

Pesquisa

A pesquisa na FMC tem como um dos principais objetivos o fortalecimento da Iniciação Científica (IC), com incentivos por meio de concessão de auxílio para a execução de projetos científicos (Bolsas de Iniciação Científica); promoção de congressos e semanas científicas; intercâmbio com outras instituições, por meio da apresentação de trabalhos em congressos nacionais e regionais. Em 2017, a FMC financiou quatorze (14) Bolsas de Iniciação Científica. Os discentes do Curso de Graduação em Medicina participaram do processo seletivo que ocorreu no segundo semestre de 2017. Além dessas bolsas, oferecidas pela FMC, um discente do Curso de Graduação em Medicina foi contemplado com uma bolsa de Iniciação Científica financiada pela FAPERJ. A FMC também conta com 4 projetos de pesquisa sem bolsas em parceria com a UENF nas áreas de: endocrinologia (1), ginecologia (1), cardiologia (1) e neurologia (1).

A Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos, a partir de 2014, passou a ser uma publicação de divulgação científica *online*, com artigos baseados em pesquisas desenvolvidas na instituição e externas. O objetivo da revista é democratizar o acesso ao conhecimento, fomentar a reflexão e o debate sobre temas contemporâneos e de interesse geral. No PDI 2016/2020 está previsto a consolidação e expansão da Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos. Em 2016, duas edições da revista foram disponibilizadas e, em 2017, mais duas edições foram publicadas.

A FMC possui um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH). Em 2017, o CEP recebeu 75 projetos em 2016 e 63 em 2017, sendo que

no último ano, 42 foram aprovados e 21 estão pendentes. De acordo com o planejamento do PDI 2016/2020 é necessário a manutenção do Comitê de Ética. Uma das ações da Direção foi recomendar a ampliação do número de participantes.

A Residência Médica acontece no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e no Hospital Plantadores de Cana (HPC), esta última unidade de ensino conveniada. Nesses locais são oferecidas vagas nas especialidades: Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia Geral - MR¹, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Clínica Médica – MR, Infectologia – MR, Dermatologia – MR, Medicina de Família e Comunidade – MR, Cancerologia Clínica – MR, Cancerologia Cirúrgica, Coloproctologia e Pediatria.

Para aumentar o estímulo a produção científica e a publicação, a partir de 2016, a FMC tem buscado valorizar a produção docente de acordo com o Regimento da Pesquisa da Instituição. Uma das ações previstas é a gratificação por artigo científico e livro publicado. Aos docentes foram ainda disponibilizadas alocação de horas para pesquisa que pode chegar a um total de até 4 horas semanais (HDA/hora docente assistencial) para cada projeto com orientação de discentes na iniciação científica. Para os discentes ocorreu a ampliação do número de Bolsas de Iniciação Científica e a oferta de palestras e cursos. Em 2017, a FMC participou do CONFICT com a apresentação de 14 trabalhos.

Nos últimos três anos, além de duas Semanas Científicas anuais, a FMC sediou, em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro (CRF-RJ): o “PharmaCampos” e o “Congresso Fluminense de Ciências Farmacêuticas”. A Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia da IES participou na organização do evento. A promoção e participação em eventos da área visam contribuir para a capacitação e divulgação de pesquisas e discussões em áreas temáticas de interesse da profissão. Durante o “PharmaCampos”, ao longo do ano de 2017, aconteceram 6 seminários entre os meses de março e outubro intitulados: “Suplementos alimentares e atribuições clínicas do farmacêutico”, “Atenção farmacêutica ao paciente idoso”, “Manejo farmacológico dos antidepressivos”, “Integração ANVISA X CRF”, “Atribuições Clínicas e Prestação de Serviços Farmacêuticos” e “Estética farmacêutica e cosmetologia”.

Para intensificar a divulgação dos projetos de pesquisas realizados na IES, as informações foram veiculadas pela Revista da Faculdade de Medicina, no site da

¹ MR = Médico Residente

FMC e no quadro de aviso da Coordenação de Pesquisa, além de sites de instituições parceiras.

Extensão

A FMC realiza projetos de extensão como o “Programa Bairro Saudável”, de caráter interinstitucional e interdisciplinar, desenvolvido no bairro de Custodópolis, com ampla participação dos discentes e de outras instituições parceiras, com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa e de intervenção, incluindo a participação da comunidade envolvida. Outros projetos, com participação dos discentes são: o “Programa de Atividade Física” para pacientes obesos, hipertensos e diabéticos, o “Projeto de Controle do Tabagismo” com grupos de dependentes da nicotina e o “Projeto Trabalho-CSEC”. Esses projetos resultam em trabalhos de pesquisa, publicadas e/ou apresentadas em Congressos.

A Coordenação de Extensão oferece ainda cursos de interesse dos discentes, que visam favorecer o contato dos mesmos com a comunidade. Entre os cursos de extensão oferecidos em 2016 nos turnos matutino, vespertino e noturno temos: “Eletrocardiograma” (20h) e “Técnica de Aplicação de Injetáveis” (8h). Em 2017 ocorreram os cursos: “Autismo e Otimismo”, “Aplicação de Injetáveis”, “Oficina de Brinquedos”, “Primeiros Socorros”, “Suporte Básico de Vida”, “Curativo em Feridas”; os eventos: “Sorriso de Mãe – I Encontro de Saúde Bucal para Gestantes”; Palestra: “Liderança, Carreira e Gestão da Saúde”; Seminário: “Inspirados pelo Autismo”; “Oficina Prática de Oratória & Comunicação”, “Um olhar sobre a hanseníase”; Mesa Redonda: “Cuidados Paliativos um desafio possível”, “A Escola Abraça a Campanha pela Vida”, “Roda de Conversa com o SAE”, “Obesidade na Infância e Adolescência”, “FMCine”, “Cuidados com a Infância e Adolescência Acolhida”, “Terminalidade da Vida e Espiritualidade”, “XXI Encontro de Diabetes, Aplicação de Injetáveis” e “I Simpósio sobre AIDS”.

O projeto de Extensão “Projeto Atividade Física para Todos”, implantado em agosto de 2013, atende 109 pacientes do Centro de Saúde Escola de Custodópolis. Apesar das comorbidades, todos os praticam atividade física de forma orientada pelo discente do sexto ano do Curso de Graduação de Medicina e educador físico Marcelo Simplício Carvalho.

A Coordenação de Extensão da Faculdade de Medicina de Campos considera que as suas ações devem propiciar aos discentes experiências na sua área de

conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural e de cidadania. Em relação a sociedade, a coordenadoria pretende criar condições de acesso a IES, por meio de cursos de extensão e de outros serviços, transferindo assim, conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade

Divulgação

Na FMC, o setor de Marketing tem o papel de elaborar as estratégias de comunicação interna e externa, bem como desenvolver o trabalho de comunicação integrada, isso é, em convergência com as diferentes áreas, de modo a favorecer uma atuação conjunta, visando divulgar de forma transparente os atos da Direção Geral e zelar pela imagem institucional ressaltando a sua responsabilidade ética, intelectual e administrativa.

O setor de Marketing é responsável ainda pela elaboração de material da divulgação dos eventos promovidos pela FMC como um meio de comunicação com o público interno. No desenvolvimento de suas atividades, o setor conta com a participação da ASCOM (Assessoria de Comunicação). O Marketing administra ainda as Redes Sociais (Instagram, Facebook e Twitter). Em 08 de março de 2018, a *FanPage* atingiu quinze mil cento e trinta e três seguidores, o perfil do Twitter @medicinacampos 362 seguidores e o Instagram @faculdademedicinadecampos possui 951 seguidores.

O “Informativo Conexão *online*” é disponibilizado mensalmente, por via eletrônica, para os docentes, discentes e setor técnico administrativo. Nesse instrumento são fomentadas informações internas que complementam os murais informativos, estrategicamente distribuídos e destinados prioritariamente a assuntos acadêmicos de interesse dos docentes e discentes.

A comunicação com a comunidade interna tem sido otimizada por meio do envio de *newsletters* e com a implantação do “Portal do Estudante” no “Portal Acadêmico”, possibilitando ao discente acessar suas notas e faltas de fora da instituição.

Para o funcionamento do Setor de Marketing, a FMC dispõe de um profissional da área de jornalismo em colaboração com a Assessoria de

Comunicação da FBPN (ASCOM) que atende as demandas de informação e entrevistas da própria Fundação e de suas mantidas (FMC, HEAA e CSEC).

No que tange ao processo de seleção para ingresso nos cursos de graduação, a FMC possui uma Comissão de Vestibular. Essa comissão realiza diferentes ações e, entre elas, a de divulgar nas escolas de ensino médio e técnico da cidade e região seu processo seletivo, seja por meio de visitas à FMC ou distribuição de material informativo (folders, cartazes e outros).

O setor de divulgação teve uma grande redução no número de respostas “desconheço” e “ruim/regular” pelos discentes ao longo do triênio (**Figura 3**).

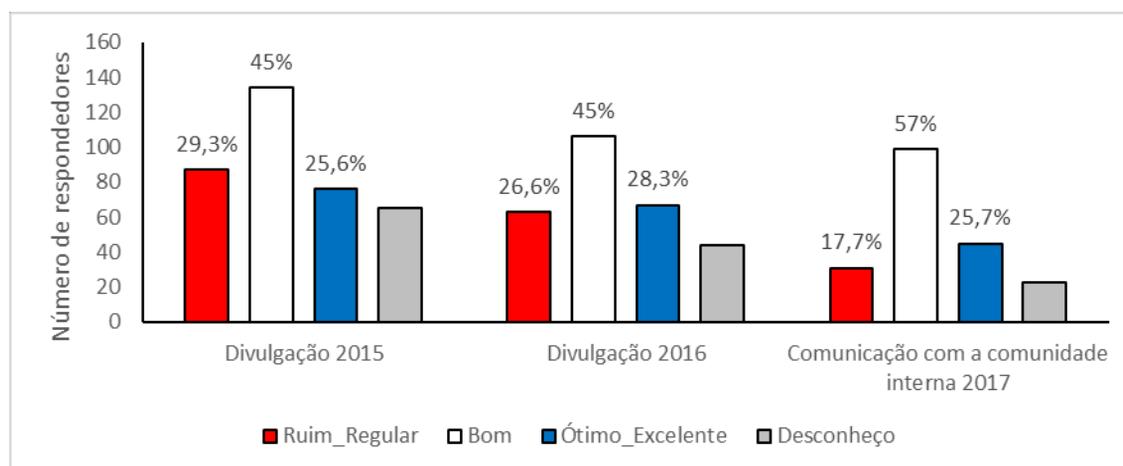


Figura 3. Avaliação quantitativa do setor Divulgação pelos discentes. Discentes da graduação em Medicina (2015: 362, 2016: 248 e 2017:193) avaliaram o setor de Divulgação. No último ano a questão foi reformulada para “Comunicação com a comunidade interna 2017”. É notável a redução das respostas “desconheço” e “regular/ruim” da ouvidoria pelos discentes.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um setor da IES que constitui a estrutura organizacional da FMC e possui Regulamento próprio com a definição de suas atribuições. A partir do reconhecimento desses dispositivos diretivos, o funcionamento da Ouvidoria pode ser descrito de forma sucinta e sua principal proposta é funcionar como uma ferramenta de representação e interação de interesses dos vários segmentos da FMC junto à comunidade acadêmica e também comunidade externa. Desse modo, a Ouvidoria é um canal de comunicação que tem por objetivo realizar a análise das manifestações encaminhadas para o setor de forma isenta e imparcial. As demandas (reclamações, sugestões e elogios) são enviadas aos setores envolvidos e, se necessário, respondem a Ouvidoria que tem o dever de retornar a resposta para o

usuário. É um órgão independente e ligado à Diretoria Geral, funcionando como um canal direto de comunicação entre a FMC, a comunidade acadêmica (docentes, discentes e colaboradores) e a comunidade externa.

A Ouvidoria possui diversos canais de atendimento: internet por meio do formulário disponível no site da FMC; caixas de sugestões distribuídas internamente na Recepção, na Secretaria Acadêmica, na Biblioteca, no CSEC ou ainda via atendimento personalizado no próprio setor.

O processo de recebimento, processamento que inclui a apuração dos fatos, dados e informações necessárias para elaboração e envio da resposta ao usuário ocorre em um prazo de até 48h.

Em 2017 foram recebidas 290 ocorrências, sendo assim percentualmente distribuídas quanto à natureza de cada uma:

- 173 reclamações (60%);
- 65 sugestões (22%);
- 28 informações (10%);
- 12 denúncias (4%);
- 12 elogios (4%).

Quanto aos canais utilizados, 51% de forma online no link da Ouvidoria no site da FMC, 42% através das caixas de sugestões espalhadas pelo prédio da FMC e CSEC e 7% de forma presencial na sala da ouvidoria, localizada no térreo do prédio da FMC.

A Ouvidoria continua seu trabalho de escuta atenta e responsável, com o intuito de melhorar cada vez mais as relações profissionais existentes nos espaços da Faculdade de Medicina de Campos.

A Ouvidoria ainda é desconhecida por parte dos discentes apesar da redução do índice ao longo do triênio avaliado (213 respostas “desconhecido” em 2015, 148 em 2016 e 98 em 2017) (**Figura 4**).

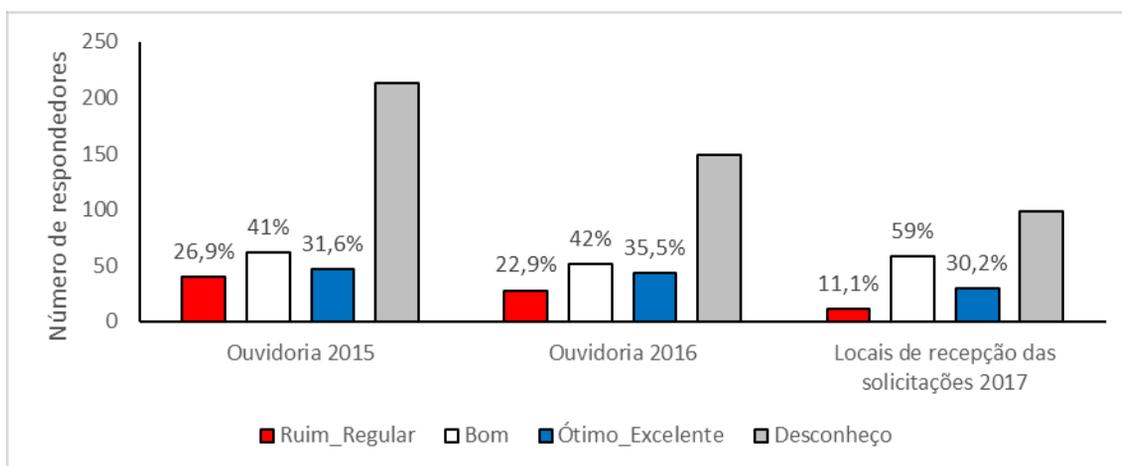


Figura 4. Avaliação quantitativa do setor Ouvidoria pelos discentes. Discentes da graduação em Medicina (2015: 362, 2016: 248 e 2017:193) avaliaram o setor Ouvidoria. No último ano a questão foi reformulada para “Locais de recepção das solicitações”. É notável a redução das respostas “desconheço” pelos discentes.

3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes

O acesso a FMC mantém-se segundo o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e de acordo com Regimento próprio que dispõe sobre o Processo Seletivo (Art. 59); Concurso Vestibular (Art. 60) organizado em conjunto com a – Coordenação de Seleção Acadêmica - UFF (COSEAC), realizado isoladamente nas cidades de Rio de Janeiro, Niterói, Volta Redonda e Campos dos Goytacazes; Transferência Externa de discentes regularmente matriculados em cursos de outras Instituições Nacionais de Ensino Superior, devidamente reconhecidas pelos órgãos competentes (MEC ou Conselhos Estaduais de Educação), com a finalidade de prosseguimento dos estudos no mesmo curso de origem ou na mesma área de conhecimento, na hipótese de existência de vagas, e compatibilidade curricular ou obtenção de novo título, destinado a portadores de diploma de nível superior, para possíveis vagas remanescentes após processo de transferência externa e de acordo com critérios definidos em regulamento próprio.

No período de abrangência deste relatório, destacam-se a preocupação em relação às medidas para redução da evasão, avaliação da situação de permanência dos discentes na FMC, o acompanhamento do processo dos discentes que têm ingressos especiais.

O SAE da Faculdade de Medicina de Campos iniciou suas atividades há 20 anos (em março de 1997), destinado aos discentes regularmente matriculados em componentes curriculares dos cursos presenciais da FMC. O SAE tem como

principal objetivo orientar preventivamente o discente para a adequação das suas condições efetivas de saúde às exigências acadêmicas; e a melhor utilização de seus recursos e potencialidades. Este serviço é ligado as Coordenações de Curso e, a partir de 2017, por iniciativa da Direção Geral passou a ser constituído por uma Coordenadora, Psicólogo, Médico Psiquiatra, Pedagogo (Coordenador) e Assistente Social, visando promover um bem-estar biopsicossocial a seus discentes.

Assim, o SAE com seu trabalho preventivo pretende atuar junto aos discentes capazes para que não interrompam seus estudos em razão de problemas pessoais ou outros intervenientes no processo de aprendizagem e produção acadêmica; buscando orientar o discente para que possa minimizar seu fracasso escolar em consequência de alto grau de ansiedade e tensão, atenuar ou evitar crises emocionais e/ou eclosão de doenças mentais, além de contribuir com reflexões que busquem agilizar com os discentes processos de recursos pessoais para a solução de problemas próprios ou de colegas e ainda para que o mesmo mobilize recursos pessoais durante o seu desenvolvimento no processo de aprendizagem e pleno uso das próprias capacidades.

A FMC oferece aos ingressantes do Curso de Graduação em Farmácia o Curso de Nivelamento que é opcional. Seu principal objetivo é contribuir com a retomada de conteúdo do ensino médio, principalmente nas áreas de química, matemática e física visando a isonomia de sucesso para os integrantes de seu quadro discente.

A política de participação dos discentes em atividades extracurriculares mantém ações de liberação dos mesmos para estágios em escolas nacionais e internacionais fomentando o intercâmbio cultural. São ofertados ainda canais de comunicação via e-mail e redes sociais para que os discentes possam expor suas dúvidas ideias, sugestões que são respondidas em tempo real.

A FMC apoiou as atividades acadêmicas organizadas pelo Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs) tais como os projetos Canja, Baile dos Calouros e o INTERMED. Essas atividades tem o objetivo de promover a integração entre discentes de diferentes períodos e cursos da FMC e de outras instituições de ensino. Além dos eventos promovidos em parceria com o DALs.

3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão

3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho

A Direção Geral, em 2017, nomeou uma Comissão de Progressão Funcional para elaborar a proposta de Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da FMC, além de acompanhar a sua execução. Pretende-se que esse seja um dos instrumentos para valorização do seu corpo funcional, além de outras ações como a capacitação e o aperfeiçoamento pedagógico dos docentes como as áreas de maior atenção e de impacto significativo na política para os Recursos Humanos.

A FMC tem o total de 286 funcionários, sendo 120 administrativos que estão divididos em vinte e cinco setores distintos, contratados para diferentes cargos (auxiliar, assistente, coordenador e gerente). No último censo da FMC em relação a titulação dos funcionários técnico-administrativos 38 (31,67%) possuem Ensino Superior, 64 (53,33%) possuem o Ensino Médio completo, 15 (12,5%) com Ensino Fundamental completo e 3 (2,5%) o Ensino Fundamental incompleto. A FMC também conta com 12 Jovens aprendizes, sendo jovens e adolescentes que almejam desenvolvimento e crescimento profissional, dentro de uma área de atuação específica, valorizam a educação e, principalmente, desejam realizar sonhos. É a descoberta de oportunidade e a possibilidade de inserção no mundo do trabalho.

A política de qualificação dos funcionários técnico-administrativos é fruto de trabalho conjunto da FMC com a Associação dos Funcionários Administrativos da FMC (AFAMEC). A progressão de cargos tem sido estimulada por meio de um índice de acréscimo salarial sobre o salário base para os funcionários integrantes do quadro de carreira, desde que obtenham uma média mínima de 70 pontos em avaliação de desempenho anual e, conforme legislação em vigor, em alternância com o aumento por tempo de atividade (triênio). Em 2017, os funcionários puderam optar pela escolha dos benefícios: Ticket Alimentação ou Auxílio Educação.

Os funcionários da área administrativa participaram em 2017 do “XIV Seminário SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)”, que ocorreu de 19 a 21 de julho, além do seminário, participaram também do Curso: “Excelência em Atendimento e Serviço”, com duração de seis dias, ministrado pelo Docente Wainer Teixeira de Castro e pelo Instrutor José Geraldo Neves Soares.

Como medidas para incentivo da profissionalização dos funcionários, a IES disponibiliza cursos no horário de trabalho e dispensa os funcionários para esse fim.

De acordo com o último censo da FMC o quadro é composto de 166 docentes estratificados de acordo com a sua qualificação: 26 (15,7%) possuem doutorado, 57 (34,3%) mestrado e 42 (25,3%) com pós-graduação *lato sensu*.

A política de qualificação dos docentes está inserida no PCCS, que se encontra em fase de discussão e reavaliação pela FMC e pela Associação dos Docentes da FMC (ADOMEC).

A capacitação dos docentes da IES é oferecida por meio de cursos que ocorrem no horário de trabalho por meio de dispensa de modo a facilitar a participação integral do quadro de profissionais. Na medida do possível, além da remuneração pelo trabalho como docente, a IES tem bonificado com hora docente aqueles que participam de atividades acadêmicas extras tais como Sessão Tutorial, membro nos Núcleos da IES, como NAPED/NAP e NDE.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como principais objetivos a prevenção de acidentes do trabalho, a melhoria contínua dos ambientes laborais e a busca pela qualidade de vida dos servidores, colaboradores e de toda comunidade da FMC. Anualmente, são oferecidos cursos e palestras para os funcionários da IES como modo de prevenção e atualização nos conteúdos sobre prevenção de acidentes.

Em 2017 foi realizado um levantamento por meio da “Pesquisa de Clima Organizacional e do Plano Estratégico” que buscou conhecer os conteúdos que demandam treinamento por parte dos funcionários da IES. Essa pesquisa é desenvolvida anualmente pela Diretoria da FBPN.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios

O Regimento da FMC, revisto em 2016, teve sua a estrutura organizacional-administrativa (**Figura 5**) aprovada com a seguinte constituição:

I. Conselho Superior – CONSUP (Diretor, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores, Representantes dos:

Docentes, Discentes, ADOMEAC, Técnico Administrativos e AFAMEAC, Diretor Superintendente do Hospital Escola Álvaro Alvim);

II. Direção Geral (Diretor e Vice-Diretor);

III. Diretoria Acadêmica (Diretor Acadêmico);

IV. Conselho Diretor (Diretores Geral e Acadêmico, Vice-Diretor, Coordenações de Cursos de Graduação, de Estágio, de Pós-graduação, de Extensão e de Pesquisa);

V. Colegiados de Cursos de Graduação (Coordenadores dos Cursos, Representantes do NDE, dos Corpos Docente e Discente);

VI. Núcleo Docente Estruturante – NDE (Membros dos corpos docentes dos respectivos Cursos de Graduação);

VII. Coordenação de Cursos de Graduação;

VIII. Coordenação de Pós-Graduação;

IX. Coordenação de Extensão;

X. Coordenação de Pesquisa;

XI. Coordenação Geral de Estágio;

XII. Comissão Própria de Avaliação (CPA);

XIII. Setores de Apoio (Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Central de Apoio Pedagógico, Serviço de Apoio ao Estudante, Setor Administrativo, Setor de Informática, Marketing, Ouvidoria).

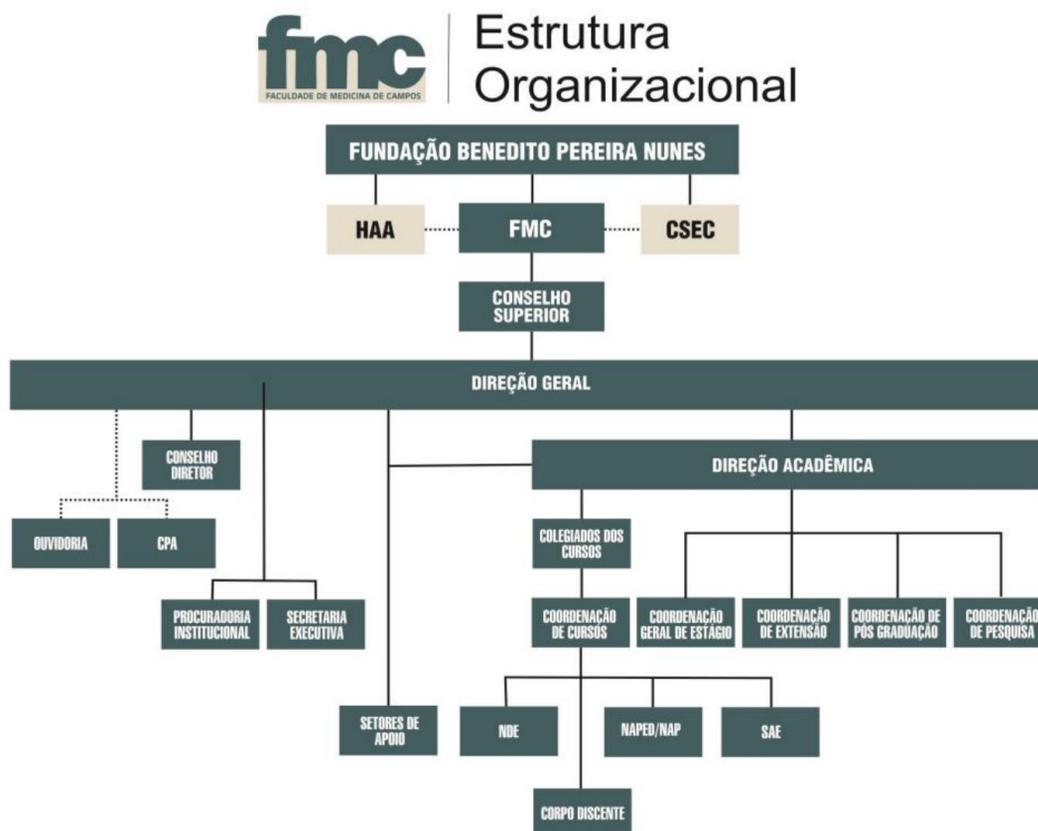


Figura 5. Organograma representativo da organização da entidade mantenedora e seus segmentos

O Conselho Superior (CONSUP), órgão deliberativo, normativo e consultivo da FMC, terá a seguinte composição: Diretor Geral (Presidente), Vice-Diretor, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenador Geral de Estágio, Coordenador de Pós-Graduação, Coordenador de Extensão, Coordenador de Pesquisa, um Docente de cada Curso de Graduação e um Representante da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos (ADOMEC), todos com mandato de dois anos; um discente de cada curso de Graduação; um Representante dos respectivos Diretórios Acadêmicos; um Representante da Secretaria Acadêmica e um Representante da Associação dos Funcionários da FMC (AFAMEC).

O Diretor Geral e o Vice-Diretor são eleitos pela Comunidade Acadêmica a partir dos segmentos: docentes (peso 70), técnicos (peso 15) e discentes (peso 15), sob organização do CONSUP, o qual encaminha os resultados para a Entidade Mantenedora (FBPN), para mandato de quatro anos. Em 2017, ocorreu nova eleição

e a chapa vencedora foi a do Prof. Edilbert Pellegrini Nahn Júnior (Diretor) e Dr. Luiz Clóvis Parente Soares (Vice-Diretor).

As atribuições do Diretor Geral e do Vice-Diretor estão Seção II do Regimento da FMC.

Entre as atribuições do Diretor Geral está a indicação dos seguintes seguimentos:

- Coordenador de Curso de graduação (Seção IV);
- Coordenador de Estágio (Seção XI);
- Coordenador de Pós-graduação (Seção VIII);
- Coordenador de Extensão (Seção IX);
- Coordenador de Pesquisa (Seção X);
- Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O Diretor Geral, o Vice-Diretor e os Coordenadores constituem o Conselho Diretor (Seção IV).

Serão descritos a seguir a composição dos diferentes segmentos:

- Colegiados de Cursos de Graduação - presididos pelos Coordenadores dos mesmos, com a participação de representantes do NDE, docente e discente (seção V). Os Colegiados de Cursos são órgãos de assessoramento e deliberação em matéria didático-pedagógica e científica, no âmbito dos Cursos, e suas atribuições são descritas do Art. 8º ao Art. 12 do Regimento da FMC.

- Núcleo Docente Estruturante (NDE) - constituído de acordo com a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), 17 de junho de 2010. Na FMC, a representação no Curso de Graduação em Medicina é constituída por cinco membros do seguimento docente e o Coordenador de Curso, enquanto que no Curso de Graduação em Farmácia é constituída por quatro docentes e o Coordenador de Curso. Os membros do seguimento docente são eleitos pelo colegiado de curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é presidido pelo Coordenador do Curso, como membro efetivo, e responde pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). É composto por docentes do corpo docente do curso com liderança acadêmica e quesitos entendidos como importantes pela Instituição, de acordo com a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação de Ensino Superior (CONAES) de 17 de junho de 2010, com finalidade de planejamento dos processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, na

reelaboração, implementação e atualização anual do PPC. No ano de 2017, foram realizadas reuniões frequentes dos NDEs dos cursos a fim de estudar as novas resoluções do MEC e confrontar os PPCs a estas, bem como proceder as adequações necessárias.

Foram realizadas reuniões frequentes para dinamizar as ações, bem como foi viabilizada a vinda de palestrantes externos para atuação em evento realizado pela NAPED no qual teve participação de docentes e discentes. Houve incentivo da administração da nossa IES para todas as atividades propostas pelo Núcleo.

A visita da Comissão de Avaliação do INEP/MEC, em 2016, para o Curso de Graduação em Farmácia resultou no Conceito 4. A partir do Relatório Final emitido pela referida Comissão foram planejadas novas ações, principalmente para superar as fragilidades apontadas pelos avaliadores a fim de melhorar a IES. As principais fragilidades apontadas e que foram trabalhadas ao longo do ano de 2017 foram: necessidade do fortalecimento da CPA e implantação e uso da Plataforma Moodle, visando ampliar e intensificar a utilização das TICs no processo ensino-aprendizagem.

A FMC goza de autonomia didático-científica e administrativa, controlando a receita e os gastos com responsabilidade. Desse modo, a proposta orçamentária é construída e administrada, após sua aprovação pelo Conselho Superior. Em seguida, é encaminhada para execução pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN).

A FMC é dependente da entidade mantenedora quanto a manutenção de serviços e as decisões de caráter econômico financeiro, respeitadas as propostas orçamentárias, realizadas e aprovadas pelos órgãos colegiados da IES e FBPN.

A FBPN, como mantenedora da FMC, é responsável pela mesma perante as autoridades públicas e a comunidade, cabendo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitadas os limites da lei e do Regimento da IES, também garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos. No ano de 2017, a Instituição procurou regulamentar, quando necessário, as determinações do Regimento da FMC e viabilizar sua divulgação junto à comunidade acadêmica.

3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.

A FBPN mantém a FMC e o CSEC com os recursos resultantes de anuidade dos discentes. O HEAA presta serviço ao SUS (80% do total), convênios e particulares (20%).

O processo seletivo para ingresso na IES é por meio de vestibular isolado. A criação de uma Comissão de Vestibular e a parceria, a partir de 2016 com a Coordenação de Seleção Acadêmica (COSEAC/UFF) trouxe economia para FMC, antes realizado pela CESGRANRIO.

No segundo semestre do ano de 2016, foi aprovado pelo MEC a ampliação do número de vagas anuais de 90 para 123, influenciando positivamente a sustentabilidade financeira da IES.

A FMC oferece Bolsas de Estudo Social de acordo com a Lei Federal da Filantropia nº 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. A FMC, semestralmente, por meio de uma Comissão de Bolsas de Estudo Social publica um Edital para inscrições visando a seleção de discentes carentes de acordo com os critérios das regras do PROUNI, como recomenda a lei de bolsas de filantropia, que estabelece uma bolsa integral para cada nove pagantes, mais as bolsas parciais para alcançar a proporção de um discente bolsista para cada cinco pagantes.

As políticas direcionadas a aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão visam a criação de espaço físico específico para a pós-graduação e cursos de extensão.

No Centro de Saúde Escola de Custodópolis, Dr. José Rodrigues Coura (CSEC) e no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) são realizados atendimentos aos pacientes do SUS e oferecidos ainda, a comunidade em geral, projetos de extensão que visam contribuir com o bem-estar da população.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.

A Faculdade de Medicina de Campos situa-se como sede em um conjunto de seis prédios, sendo quatro de dois andares e dois prédios de três andares, internamente interligados. Neste local, encontram-se, as Administrações da FBPN e da FMC, assim como as salas de aula, os laboratórios e áreas de convivência. No segundo pavimento do prédio principal (de esquina) encontra-se a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SBFMC), sociedade médica mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, local onde o sonho da criação da FMC foi iniciado e se tornou uma realidade.

No prédio principal da FMC, o acesso é controlado por catracas eletrônicas e cartão magnético para discentes, docentes e técnico-administrativos. Na recepção está disponibilizado um elevador panorâmico para Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC) e outro na área interna para acesso aos pavimentos superiores. Existem duas áreas de estacionamento que operam de 8 às 22h30. A instituição conta com sistema de câmeras nos espaços públicos (corredores, cantina e estacionamento) como medida de segurança. Existem banheiros reformados em todos os andares, que possuem acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais. As escadas e corredores são amplos. Separada da área de circulação do público se encontra a área de produtos inflamáveis, a área de oxigênio e de bombas. Em 2017, um segurança foi contratado para resguardar a portaria da IES das 16 horas às 22 h de segunda a sexta-feira e sábados de 8 às 13h.

A FMC tem empreendido esforços para melhorar o acesso nos espaços da IES, eliminando barreiras arquitetônicas e promovendo a acessibilidade física nos diferentes recintos. Neste sentido, os elevadores são fundamentais, além do banheiro para cadeirante no segundo piso devidamente sinalizado. Nos dois últimos semestres (2017), a FMC recebeu discentes com dificuldades de locomoção e estes foram beneficiados com as novas adequações realizadas na Instituição. Em 2016, foi instalado novo piso tátil, corrimão em todas as escadas e placas em braille nos principais setores e salas de aula. A FMC conta ainda com rampas nos principais locais de acesso da IES e elevadores para todos os andares.

A FMC possui 104 salas ocupadas pelos setores administrativos (92 salas ocupadas pelos setores e o restante em arquivos); 01 sala de professores; 08 salas

para Laboratórios Multidisciplinares (Habilidades; Fisiologia, Farmacologia, Química e Toxicologia; Bioquímica, Biofísica e Ciências Farmacêuticas; Microscopia I; Microscopia II e Anatomia). O Laboratório Multidisciplinar de Informática foi reinaugurado em 2016, em novo espaço, equipado com computadores, seguindo exigências do MEC e expectativas de discentes. Além desse, foi implantado e inaugurado o Laboratório Multidisciplinar de Habilidades.

De acordo com a previsão do PDI, em 2016, a sala dos professores foi equipada e reestruturada com a aquisição de novas poltronas, mesa de reunião, computadores, geladeira, banheiro e climatização do ambiente. Para o Laboratório Multidisciplinar de Habilidades, dois manequins fetos foram adquiridos para dinamizar as aulas de obstetrícia. Foi implementado ainda o simulado prático de emergência para ocorrer trimestralmente. A cantina foi reformada, ampliada e disponibilizada para o atendimento aos discentes, discentes, administrativos e visitantes. A cantina é terceirizada e as mudanças implementadas no cardápio e melhorias no atendimento possibilitou melhorias no atendimento ao público. Entretanto, o atendimento no horário noturno tem recebido críticas por parte dos discentes.

Os laboratórios multidisciplinares mais utilizados pelos discentes são os de Informática e Anatomia. O Laboratório Multidisciplinar de Informática apesar das críticas em 2015 e 2016 foi bem avaliado quanto ao atendimento em 2017, com 86% dos discentes do Curso de Graduação em Medicina classificando-o como bom/ótimo/excelente (**Figura 6**). Entretanto, quanto ao acesso à internet (wi-fi) na IES, o número de respostas regular/ruim prevaleceu. Este último quesito é a principal crítica dos discentes nos últimos anos.

Em 2016 foram instalados 07 novos pontos de wi-fi do prédio da IES. Existe a previsão de instalação de internet em todas as salas de aula no primeiro semestre de 2018. E uma nova sala de informática será inaugurada no segundo semestre com a disponibilização de 12 novos computadores. Essas novas intervenções em 2018 devem sanar as principais críticas realizadas pelos discentes referentes ao Laboratório Multidisciplinar de informática.

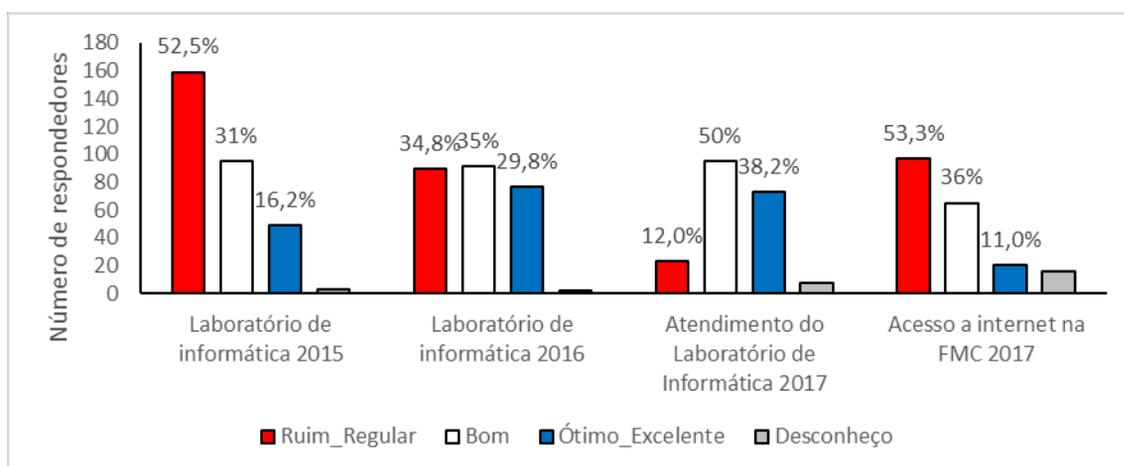


Figura 6. Avaliação quantitativa do Laboratório Multidisciplinar de Informática pelos discentes. Discentes da graduação em Medicina (2015: 362, 2016: 248 e 2017:193) avaliaram o Laboratório Multidisciplinar Informática. No último ano a questão “Laboratório Multidisciplinar informática” foi estratificada em 7 itens, entre eles “Atendimento do Laboratório Multidisciplinar informática” e “Acesso a internet na FMC”. É notável que o quesito “acesso a internet Wi-fi na FMC” é um dos responsáveis pelo número de respostas “regular/ruim”.

São oferecidas 11 salas de aula: 02 com 90 assentos; 01 com 25 assentos; 02 com 40 assentos; 03 com 100 assentos, 02 com 80 assentos e 01 com 45 assentos. Além dessas, a IES possui 02 salas para metodologia ativa com 12 assentos cada e 01 com 14 assentos (sendo montada). Possui também um Anfiteatro “Prof. Jair Araújo Júnior” com 246 assentos, sendo um projeto maravilhoso que representa um avanço eterno na educação continuada de nossa faculdade.

Alterações na infraestrutura foram iniciadas em 2016, com previsão de duas novas salas. Uma delas foi inaugurada para o atendimento de até 15 discentes para as aulas de metodologias ativas nesse mesmo ano e outra, foi inaugurada em 2017. Além dessas novas salas ainda em 2017, uma sala foi ampliada para acomodar 90 discentes. No projeto de ampliação da IES está sendo construído um prédio anexo que terá capacidade para mais 6 salas de aula, com acomodações para 80 discentes em cada uma que deve ser inaugurado ainda no primeiro semestre de 2018.

As salas de aula são equipadas com uma lousa e quadro branco, além de equipamento multimídia, caixas acústicas. Existem ainda acessórios disponibilizados que podem ser solicitados a Central de Apoio Pedagógico (CAP) de acordo com o plano de aula, permitindo a dinamização didática no processo de ensino-aprendizagem.

As associações internas existentes na FMC são: Associação dos Docentes da FMC (ADOMEC), Associação dos Funcionários Administrativos da FMC (AFAMEC),

Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs), Atlética, Sociedade Universitária de Pesquisa e Estudos Médicos (SUPEM) que utilizam as instalações dos prédios da IES.

Os espaços de convivência e lazer foram adaptados em 2016. A sala de jogos, que fica localizada no DALs também é um espaço disponível para os interessados.

A Secretaria Acadêmica para os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia é unificada e trabalham com um sistema de gestão educacional eletrônico (*Lyceum*) de controle acadêmico. O *Lyceum* realiza todas as atividades de gestão acadêmica, com a avaliação contínua do desempenho acadêmico e institucional, do primeiro período até a conclusão do curso.

A Biblioteca Luiz Augusto Nunes Teixeira da FMC está localizada no andar térreo do prédio “Centro de Medicina Experimental Geraldo Venâncio”, numa área física total de 389,35 m², das quais 103,33 m² para acervo e, 246,51 m² para os usuários. No período de janeiro a dezembro de 2016, 67 títulos e 188 exemplares foram adquiridos. E em 2017, 71 títulos e 254 exemplares foram adquiridos. No último ano, a Biblioteca teve um total de 35516 atendimentos, com 30619 discentes de graduação, 169 funcionários, 161 docentes, 55 residentes e 09 visitantes. Totalizando um total de 8406 empréstimos, 4.400 consultas realizadas, sendo 2361 internas e 6385 através do site, 10752 devoluções, 10544 renovações, 453 reservas.

A Biblioteca possui ambiente climatizado, iluminado, bem sinalizado, com sala de estudo e sala de estudo com isolamento acústico 10 pessoas, disponibilidade de rede *wireless* (para usuários desde que cadastradas no setor de informática). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 h, e aos sábados das 8 às 12 h. Possui sistema de segurança antifurto ativo, além de sistema de segurança do fluxo de usuários dentro do espaço interno da biblioteca por meio de câmeras de circuito interno. Dispõe de sistema de arquivo da coleção de periódicos com arquivos deslizantes, ampliando a capacidade do acervo, mas já em fase de nova demanda.

Dispõe de serviços automatizados pelo *software* PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas, oferecendo os serviços (consulta, empréstimo, devolução, renovação e reserva de material bibliográfico e nada consta), disseminação da informação, pesquisa bibliográfica, pesquisa em bases de dados (ClinicalKey, Scielo, PubMed, Free Medical Journals, BVS-BIREME), comutação bibliográfica e serviços

de divulgação e comunicação. A biblioteca possui um portal eletrônico <<http://www.biblioteca.fmc.br>>, o que possibilita o acesso a outras redes, bases de dados, consultas, leituras e pesquisas na WEB.

Dentre os setores administrativos a Biblioteca teve 23,2% das respostas ruim/regular quando os discentes foram perguntados sobre o atendimento (**Figura 7**).

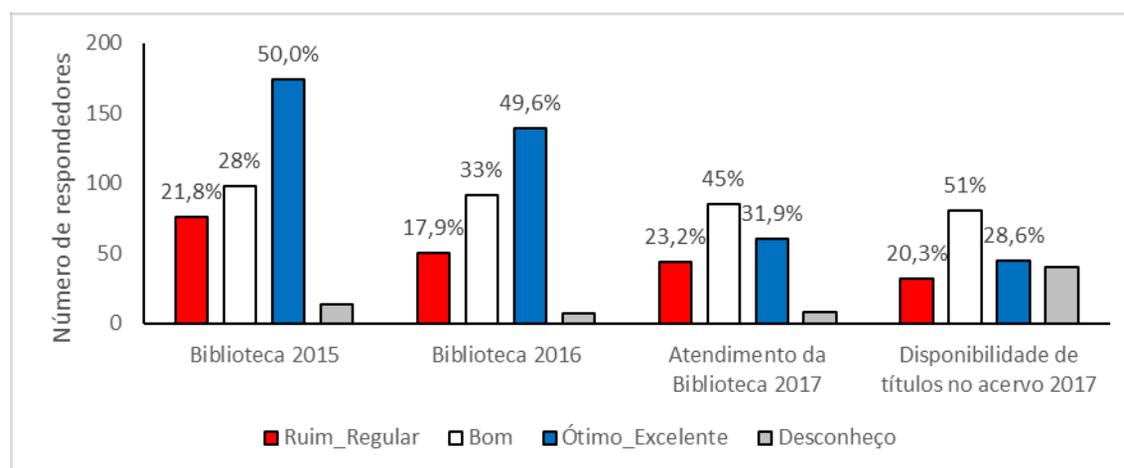


Figura 7. Avaliação quantitativa da biblioteca pelos discentes. Discentes da graduação em Medicina (2015: 362, 2016: 248 e 2017:193) avaliaram a biblioteca. No último ano a questão “Biblioteca” foi estratificada em 6 itens, entre eles “Atendimento da Biblioteca” e “Disponibilidade de títulos no acervo”. Os itens “Atendimento na Biblioteca” e “Disponibilidade de títulos no acervo” estão com mais de 20% de respostas regular/ruim.

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, dispondo de 102 leitos, 5 centros cirúrgicos, 2 UTIs com 15 leitos no total, 36 salas de consultas. As especialidades atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim são: Angiologia, Bucomaxilo, Cardio Pediatria, Cardiologia, Cirurgia de Fígado, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neurologia Infantil, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Pediatria, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia e Urologia.

O Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC) é outro ambiente de ensino, pesquisa e extensão e está integrado a Estratégia Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde – SUS e, na área de Atenção Hospitalar, além desses a FMC possui convênios com o Hospital dos Plantadores de Cana, com a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos,

Hospital Ferreira Machado, Santa Casa de Misericórdia de Campos e Hospital Geral de Guarus, todos nesta cidade descritos a seguir.

O Hospital dos Plantadores de Cana dispõe de 211 leitos, 02 Centros Cirúrgicos, Serviços de Obstetrícia de Alto Risco, Pediatria, Cirurgia, Ginecologia, Clínica Médica e Especialidades.

A Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos possui 222 leitos, 28 Unidades de Terapia Intensiva para Adultos, 8 Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Serviços de Clínicas Médica, Cirúrgica, Ginecológica, Obstétrica de baixo risco, Ortopedia e outras especialidades.

No Hospital Ferreira Machado são oferecidos 205 leitos, 06 Salas de Cirurgia, 08 leitos de Neurocirurgia, 02 Unidades de Terapia Intensiva (adulto e pediátrica), Hemocentro Regional, Referência nível 03 do Ministério da Saúde para urgência e emergência em trauma, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Traumatologia e outras especialidades.

Na Santa Casa de Misericórdia de Campos são 334 leitos entre SUS, particular e convênios, 07 salas de cirurgia, 40 leitos na UTI, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Hemodinâmica, Cirurgia Cardíaca, Fisioterapia, Endoscopia Digestiva, Serviços de radiologia e outras especialidades.

A Farmácia Escola Wilson Paes, instalada no Hospital Escola Álvaro Alvim, continuou exercendo o seu papel importante na formação de acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia, inserindo-os na prática profissional. Os discentes do primeiro ao último período têm acesso a estágios e pesquisa científica nesse setor, bem como o acompanhamento de pacientes em tratamentos complexos com medicamentos de alto-custo e/ou biológicos.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A FMC é uma instituição filantrópica e como tal concede bolsas em diferentes modalidades para incentivar e viabilizar os discentes na realização de cursos de graduação, assim como participar de projetos que visem a promoção da saúde no município.

A partir das reuniões de Colegiado e do Regimento consolidado, a IES envolve todo o corpo docente, discente e o quadro técnico-administrativo o mais democraticamente possível em suas decisões, estabelecendo direitos, deveres, além da participação de seus membros com sua representatividade perante os órgãos colegiados.

A autonomia acadêmica da FMC é consolidada com o Regimento da IES, versão 2016 que contempla a FBPN como entidade mantenedora. A IES consegue dispor canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

A autoavaliação institucional encaminhada pela CPA tem contribuído com a gestão da IES. As análises estatísticas e avaliações diversas permitiram verificar que a FMC tem alcançado várias metas propostas pelo PDI 2016/2020. Entre elas, o fortalecimento da CPA que foi reestruturada nos últimos anos, a partir de uma revisão na metodologia de análise e apresentação dos dados de modo. A integralização dos dados, com as informações obtidas permitiram uma visualização mais objetiva da IES. Uma outra providência realizada foi a melhoria da divulgação das atividades realizadas pela CPA e das ações implementadas pela IES decorrentes das avaliações que ocorreram com sucesso no último ano.

Na graduação, o Curso de Graduação em Medicina recebeu, em 2016, autorização do MEC para aumentar o seu número de vagas e iniciou a entrada semestral. Assim, em dezembro do mesmo ano ocorreu o primeiro vestibular com o ingresso semestral. Esses fatos influenciaram positivamente à sustentabilidade financeira da IES. O Curso de Graduação em Farmácia recebeu Renovação de Reconhecimento obtendo conceito 4, após avaliação *in loco* do MEC e o Curso de Graduação em Medicina recebeu a visita do MEC para Renovação de Reconhecimento em 2017 tendo obtido conceito 3 (nota 3,5). As avaliações consolidaram o excelente nível dos cursos. A nova turma de pós-graduação iniciada no ano de 2017 auxiliou na manutenção da pós-graduação. No triênio, parcerias

para pesquisa e oferta de cursos *stricto sensu* interinstitucionais foram firmadas, possibilitando a capacitação e aperfeiçoamento para docentes, discentes e funcionários administrativos. O fortalecimento de ações com o incentivo a iniciação científica merece destaque, apesar de no último ano não ter sido realizado a Semana Científica da FMC. A IES se mostra engajada no estreitamento de laços com os egressos.

A oferta do auxílio para os funcionários administrativos no incentivo a qualificação por meio do fornecimento de Ticket Alimentação ou Auxílio Educação foi uma outra meta alcançada prevista no PDI. A IES também incentiva a formação do docente por meio da estratificação prevista no PCCS e a bonificação para produção científica, sejam artigos científicos ou livros.

Os setores que se destacaram pelas suas ações junto à FMC são o Marketing que vem atendendo satisfatoriamente a IES, alavancando a comunicação interna entre Direção administrativa, docentes, discentes e comunidade externa e o SAE com a assistência psicológica e apoio ao educando e colaboradores.

A IES, no entanto, enfrenta algumas dificuldades que necessitam ser superadas. A própria CPA carece de maior aprimoramento na coleta de dados, o que implica na reformulação do modelo de questionário hoje aplicado e no apoio incondicional do Laboratório Multidisciplinar de Informática durante todo o processo, desde a formulação de um novo modelo de questionário, sua aplicação e tabulação.

Uma outra fragilidade para IES é a dificuldade econômica que as instituições conveniadas estão passando relacionadas ao SUS.

Ações para divulgação e captação de discentes para os cursos de pós-graduação e o Curso de Graduação em Farmácia devem ser realizadas pela IES. Assim como estudos para viabilização de curso *stricto sensu*. Entre as ações necessárias para efetivação desse último é o aumento do incentivo à pesquisa discente e docente, além da reformulação do plano de cargos e salários docente.

Em relação ao atendimento aos discentes e frequentadores da IES, a Ouvidoria precisa melhorar a divulgação de suas atividades.

Um desafio para a IES tem sido acompanhar a legislação educacional do MEC, bem como atualizar as normas e regulamentos da FMC com agilidade.

Sugere-se ainda a criação de uma Comissão para acompanhamento da abertura de editais quando disponibilizados pelas agências de fomento governamentais de modo a apoiar a sustentabilidade de projetos tanto da IES

quanto do HEAA, sob responsabilidade da Coordenação de Pesquisa. Assim, a FMC pode aumentar a obtenção de recursos para financiamento de bolsas de estudo e melhorias dos espaços físicos, culturais e esportivos.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As avaliações sistemáticas dos segmentos docentes, discentes e administrativos representam estímulos ao desenvolvimento institucional, já que seu objetivo é contribuir com a gestão da FMC para seu aprimoramento.

O reconhecimento da importância de uma autoavaliação vem contribuindo e motivando reformulações na IES, que procura, apesar da dificuldade econômica atual em todo país, inclusive em nosso município, promover ações para melhorias.

A CPA instiga ações permanentes, guiadas pela análise institucional.

5.1 Ações institucionais

- Instalação de 5 novos aparelhos de ar condicionado em 2017;
- Aquisição de 2 aparelhos *Datashow* para as salas de aula;
- Todas as portarias da Direção são publicadas no site da IES, demonstrando a preocupação da mesma com a transparência de suas ações;
- Conclusão da obra da união das salas 3 e 4;
- Reforma da sala 202 (antes inativa);
- Reorganização das salas para melhor aproveitamento dos Componentes Curriculares;
- Reforma do Laboratório Multidisciplinar Microscopia (inclusive com troca das televisões);
- Conclusão das alterações na infraestrutura da IES a fim de melhorar a acessibilidade e reorganização da sinalização da FMC (numeração de salas e placas indicativas);
- Concluída a reforma estrutural do Laboratório Multidisciplinar de Anatomia;
- Aquisição parcial das peças para o anatômico (incluído na previsão orçamentária de 2017);
- Previsão orçamentária para aquisição de novas peças anatômicas para 2018;
- Atualização do PDI (2016/2020);
- Criação do Regulamento da Coordenação de Pesquisa da IES;

5.2 Ações da CPA

A CPA tem como proposta ações que visem a melhoria do trabalho que vem desenvolvendo e que estão listadas a seguir:

- Aumentar a divulgação das ações da CPA junto aos discentes e docentes por meio de e-mails divulgados pelo Marketing;
- Divulgar as ações da CPA por meio de palestras semestrais para todos os seguimentos;
- Aprimorar a metodologia de análise dos dados coletados e apresentação dos mesmos;
- Aumentar a participação de membros da Comissão em reuniões com os representantes de turma dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para discussão das críticas e sugestões encontradas nos questionários;
- Ampliar o número de reuniões da Coordenação da CPA com a Direção Geral para apresentação de resultados parciais e integrais dos relatórios produzidos. Com o intuito de acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões do seguimento discente.

Campos dos Goytacazes, 03 de julho de 2018.

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Marina Ribeiro Lemos Barros (PRESIDENTE)

E-mail: cpa@fmc.br

Thais Louvain de Souza

Inez Barcellos de Andrade

Thiago Fragoso Gonçalves

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Verônica França Misse (MEDICINA)

Tayná Torres Tortelote (FARMÁCIA)

REPRESENTANTES DO CORPO ADMINISTRATIVO

Juliana Andrade Pinto

José Geraldo Neves Soares

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Dr. Jorge Fernando Trindade

Sr. Paulo Ricardo Vieira Pinto (SUPLENTE)